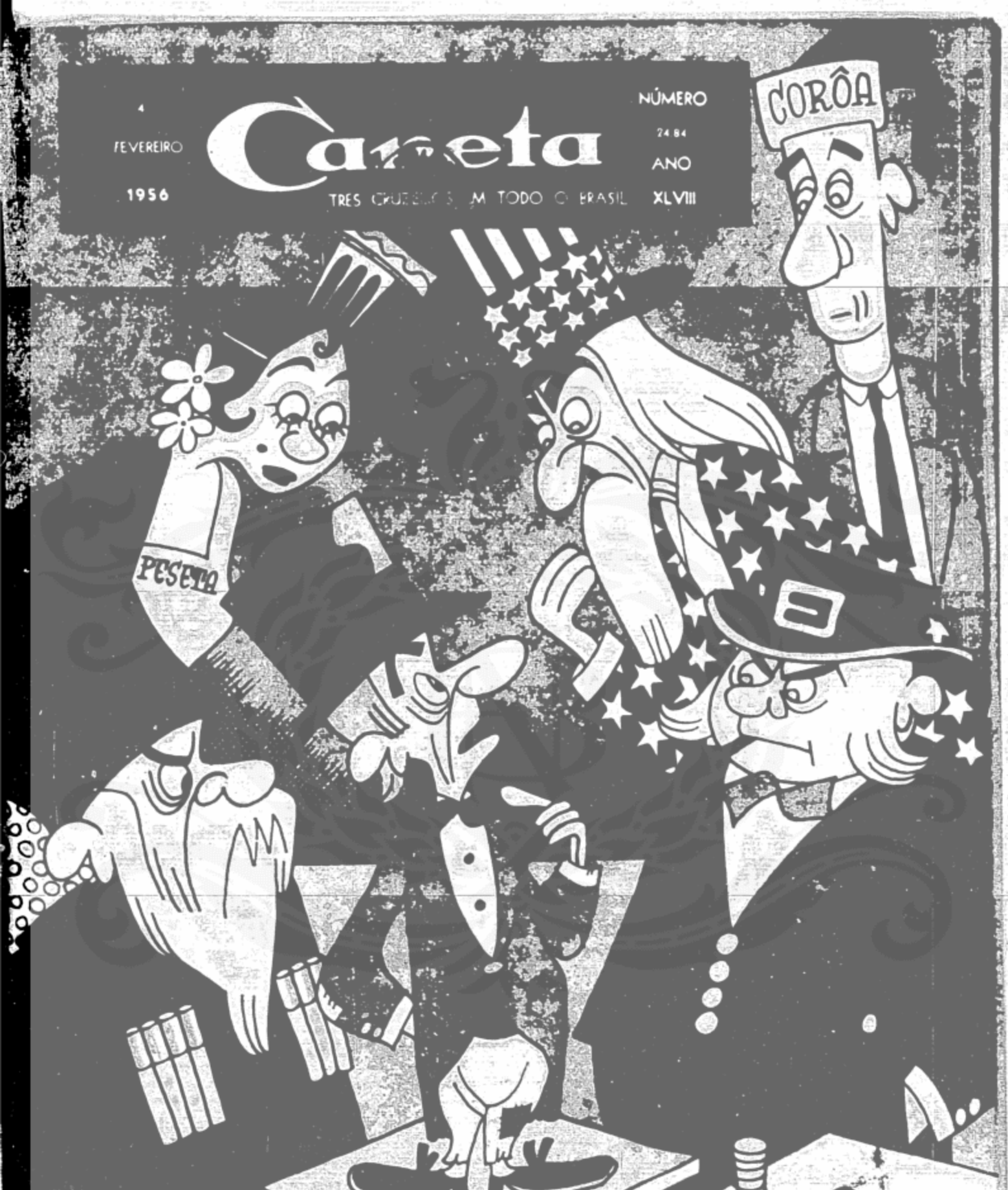
4 FEVEREIRO 1956

Careta

TRES CRUZEIROS EM TODO O BRASIL

NÚMERO 2484 ANO XLVIII



3 CRUZEIROS

O FENÔMENO

(— O cruzeiro foi considerado, por uma revista americana, a moeda do ano)

O Cruzeiro — Isso é deboche?!

a vantagem dêle...

é enriquecer as
suas refeições com

Malzbier da Brahma

— um saboroso e eficaz refôrço alimentar!

É assim mesmo! Os que completam as refeições com a revigorante Malzbier da Brahma levam sempre uma grande vantagem! E você também pode ser um vitorioso, reforçando o seu almôço... o seu jantar... o seu lanche com a riquíssima Malzbier da Brahma, feita à base de malte, de propriedades tão nutritivas! Levemente adocicada, Malzbier da Brahma é uma deliciosa cerveja preta de baixo teor alcoólico. Para enriquecer as suas refeições, beba Malzbier da Brahma — a cerveja do lar!

OUÇA *as irradiações esportivas Brahma pelas emissoras*
R. Nacional, do Rio
R. Mayrink Veiga, do Rio
R. Nacional, de S. Paulo
R. Mineira, B. Horizonte
R. Guairacá, de Curitiba
R. Clube Parandense, Curit.
R. Soc. Gaúcha, P. Alegre

em garrafas
e 1/2 garrafas

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

803 - Ullmann

JORGE SCHMIDT
Fundador

Careta

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
END. TEL. KOSMOS
TELEFÔNIO 32-3721

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

QUANDO a presente edição de "Careta" estiver circulando, deverão ter tomado posse do govêrno do país os srs. Juscelino Kubitschek e seu companheiro de chapa, João Goulart.

Não obstante os seus vícios de origem, as negociatas de que são acusados e a demagogia que se lhes imputam, os votos que fazemos são no sentido de que os fatos venham desmentir os sombrios vaticínios que se fazem em tôrno de govêrno que se espera venha a constituir-se em retumbante fracasso, por ser atrabiliário, incompetente e impudico.

Praza ao céu tenhamos na pessoa do sr. Juscelino Kubitschek um administrador sério, patriota e capaz, que faça a felicidade de cinqüenta milhões de brasileiros cansados de sofrer e de curtir privações, mercê da inescrupulosidade, da obtusidade, da indolência e da ambição de mando de uma porção de aventureiros que outra coisa não tem feito no Poder que não seja furtar e deixar que furtem à vontade, de emitir papel moeda, aumentar impostos e esbanjar o dinheiro do povo.

Oxalá nada disto ocorra, para que possamos então proclamar o que respondemos a certo missivista de Belo Horizonte, o qual, admirador entusiástico do sr. Juscelino Kubitschek, nos escreveu:

JA' QUE NÃO HA' REMÉDIO...

Sr. Redator.

Sou constante leitor da sua magnífica e prestigiosa revista, admirando-lhe a independência de opinião, a honestidade de intúitos e o patriotismo de suas atitudes. Por isso mesmo, e na qualidade de grande admirador de Juscelino Kubitschek, venho perguntar-lhe se o nosso governador vier a portar-se na Presidência da República com a dignidade, operosidade e patriotismo que nós, mineiros, dêle esperamos, continuará "Careta" a mover-lhe o acirrado combate que lhe faz, negando-lhe tudo: justiça, aplausos e apôio?

Era isso o que de sua reconhecida honestidade desejava saber o

ato leitor obr.

L. B.

Ninguém mais do que eu deseja ver-se desmentido por fatos reais. Oxalá possamos, nós de "Careta", desdizer-nos de tudo quanto afirmámos a respeito das eleições e dos candidatos do partido majoritário. Seria tal coisa a maior felicidade que nos teria sucedido em tôda a vida.

Quem, como nós, conhece tôda a miséria material e moral que avassala êste desgraçado país; quem tem, tal como nós, conciência do desastre que nos aguarda, se o futuro governante persistir no rumo errado que há vinte anos vimos trilhando, não poderá ter outra esperança além da que promana do desejo de que o futuro presidente da Nação se comporte no cargo como um varão de Plutarco.

Bob

O SUICIDÍO DO PAU DÁGUA

Visitas...

O HOMEM é animal sociável. E uma sociedade só se mostra progressiva quando as pessoas que a compõem estabelecem elos de ligação, traduzidos em constante convivência.

E entre as várias modalidades da convivência estão no primeiro plano as visitas.

Chamam-se visitas as incursões que se fazem às casas das pessoas amigas.

Mais ou menos, tôda gente gosta de visitar ou ser visitada. O Felisberto não!

Para êle o Mundo acaba à porta de casa. Vive num quarto andar no Grajaú, com D. Irene, sua querida espôsa, uma criada, uma sogra e um aparelho de rádio. E sente-se feliz. De maneira que agradece às pessoas das suas relações que o favoreçam com a sua ausência.

Ventura, amigo desde o jôgo do pão, é o único mortal que não vê um sorriso amarelo quando entra na casa do Felisberto. Mas, apesar disso, Felisberto fica radiante se o Ventura lhe telefona, a informá-lo de que "não pode lá ir hoje, à noite".

No entanto, se Ventura "pode ir", já sabe que a conversa é sempre a mesma.

— Fica sabendo, amigo Ventura, a maior parte dos arrufos domésticos, dos divórcios e doutras calamidades devem-se à estúpida mania que nós temos de nos visitarmos. Nunca te aconteceu estares à porta dum cinema e meia hora depois a tua mulher saber que lá estiveste? Pois se não te aconteceu, a mim já me tem acontecido. E é sempre por uma visita cá de casa que a Irene teve conhecimento. Olha que não é pelo jornal! E' por uma dessas serigaitas que vêm aí, às vêzes, tomar chá e que dizem que não se metem nas vidas alheias. E, então, se estamos doentes? Tu já viste que nunca nos trazem nada agradável para nos contar? O que nos dizem é que conheceram uma pessoa que morreu com a mesma doença que nós temos ou outra parvoice idêntica.

"E se formos para o capítulo das criadas, isso, meu amigo, é de se lhes tirar o chapéu! A mim não me há-de esquecer de que a melhor criada que eu já tive saiu cá de casa porque foi desinquietada por uma freqüentadora assídua dos serões que nós dávamos, ao tempo em que eu estava convencido de que o Homem deve ser um animal sociável. Hoje estou convencido de que quem fôr sociável é que é um animal. Não há nada que se compare à felicidade que se goza dentro das quatro paredes da nossa casa e sem o mais leve contato — nem rádio, ouviste? — com o mundo exterior."

Ventura costumava ouvir êste relatório, com vários arrepios pelo meio. E tinha ocasiões em que lhe apetecia sair porta fora, por lhe parecer que o Felisberto estava a dar-lhe ordem de despejo.

Mas, depois, lembrava-se do sorriso acolhedor que virá à entrada, tanto na face tisnada de seu amigo, como na face pintada da D. Irene.

Careta

E segurava os ímpetos, na convicção de que não era com êle.

• ✧ •

Uma noite Ventura, ao entrar, pareceu-lhe não ver o acolhimento do costume.

Felisberto estava com cara de poucos amigos e o nariz de D. Irene formava um ângulo agudo mais fechado do que era normal.

— Mau! Mau! — pensou Ventura — Não estou gostando lá muito da recepção!

E, disfarçando o melhor possível, sentou-se.

Felisberto sentou-se também, a seu lado.

Depois, fêz-se um silêncio.

Às vêzes, nas touradas, há um momento em que o touro e o toureiro estão especados, olhando um para o outro, sem se decidirem a avançar, e na praça o silêncio é geral.

Pois, mal comparado, foi assim que ficaram Felisberto e Ventura um minuto, que lhes pareceu uma semana. Mas nas touradas há também um momento em que um dos inimigos se resolve a quebrar o silêncio.

E aqui — ainda mal comparado — foi Ventura quem avançou:

— O' Felisberto, que se passa cá em casa para tu e a tua mulher me receberem hoje tão friamente?

—Nada!... — respondeu-lhe Felisberto, num tom que traduzia perfeitamente o pensamento contrário.

— Tem paciência! Não acredito! Eu, sempre que entrei nesta casa, vi a alegria que despertava em vocês a minha visita, mas hoje tive a impressão de que ficaram aborrecidos, quando eu entrei!

—Não há nada! Absolutamente nada! — tornou a responder o marido de D. Irene, tentando esconder, por detrás das palavras, a verdade, a grande verdade.

— Desculpa, Felisberto, mas continuo a não acreditar. E se és meu amigo, como dizes, fazes mal em não ser sincero!

Felisberto, sentindo que estava a atraiçoar uma amizade de quarenta anos, resolveu-se a contar o que se tinha passado:

— E' que, meu caro Ventura, deu-se ontem cá em casa um grande acontecimento: a Jacinta foi-se embora, despediu-se. E a minha mulher está convencida de que fôste tu que a desencaminhaste para a tua casa.

— Mentira! Isso é uma infâmia! — retorquiu Ventura. — Essa não fui! Não me deram tempo!...

— ✧ —

FALTA DE QUALIDADES

O de peito fazia vibrar a voz da senhora Elvira Popesco:

E' incrível! Minha amiga — confiou à doce Gaby Morlay — Melânia disse-me esta manhã que ia embora. Em dezoito meses tive, disse modo, quatorze cozinheiras! E não consegui agradar a nenhuma delas.

—✧—

HOMEM DE PÊSO

Uma admiradora perguntou a Gabriello:

— Quanto pesa o senhor? Desculpe a indiscreta pergunta.

— Não sei — respondeu serenamente o ator — Há muito tempo que não me peso, porque isso me fica muito caro.

— Muito caro? — surpreendeu-se a senhora. — Em cada plataforma do Metro o senhor poderá pesar-se por um níquel.

— Sim, sei disso — respondeu Gabriello — mas logo a seguir me cobram muito dinheiro pelo consêrto da balança!

— ✧ —

PENSAMENTOS

A amizade é como um bom café; uma vez frio, não mais se aquece sem perder muito do seu sabôr.

Kant

✧

O amor convence, consola, anima, possui tôda a alma e faz o bem pelo próprio bem.

Fenellon

Comedia infinita

UM juiz de nome Graco Aurélio deitou sentença mandando arquivar um processo contra Valente, lugar-tenente de Gregório Fortunato. Não muito confiante porém no completo resultado do seu despacho, tratou de justificá-lo, com a alegação de que os elementos de prova existentes no Processo decorriam do "clima de pavor e coação" implantado no Galeão.

Como se vê, para êsse sereníssimo "juiz", Gregório e sua gente não mandavam matar, não extorquiam dinheiro dos bicheiros, não faziam negociatas à sombra do Catete, não fabricavam dinheiro falso. Gregório e sua turma eram anjos... da guarda de Vargas... Vai ver era o Major Florentino Vaz quem pretendia matar Gregório e outros inocentes....

Nisso tudo apenas uma coisa não deixa dúvidas: Graco está cansado de ser juiz; quer ser desembargador...

• ◇ •

A jovem Peacches Page, de 19 anos de idade, exibia-se num "music hall" de Londres, vestida apenas com um relógio pulseira... A apresentação consistia em mostrar-se nesses sumaríssimos trajos, rigorosamente imóvel, enquanto o palco giratório proporcionava impressão completa dos seus contornos. De repente, porém, surgiu-lhe aos pés um camundongo e a moça, horrorizada, abandonou a imobilidade e o palco.

Quem teria sido o incontentável e velhaco espectador que soltou o rato?...

• ◇ •

Os "professôres" interinos da Prefeitura, aquela chusma de protegidos, que agora *cavam* com unhas e dentes a efetivação através do *Projeto das Empadinhas*, estão gastando com matéria paga destinada a justificá-los perante a opinião pública. A última dessas matérias, oriunda do vespertino do Banco do Brasil, argumentava com uma lógica irrecusável, quando dizia que, "numa terra de alarmante índice de analfabetismo, ninguém em sã consciência poderia levantar-se contra uma decisão que efetiva "professôres" analfabetos...

• ◇ •

O Governador Jânio Quadros mandou intimar o Sr. José Loureiro Junior a devolver, dentro de 48 horas, importância superior a 300 mil cruzeiros recebida indevidamente do Banco do Estado de São Paulo.

DR. PAULO PÉRISSÉ
Chefe S. Proct. H. Gafrée Guinle
VARIZES
suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.
Hemorroides sem operação
DOENÇAS ANO-RETAIS
Av. Rio Branco, 108-10º
Sala 1006
EDIFICIO MARTINELLI
diàriamente das 14 às 18
Fones 28-4531 - 52-0251

PLÁGIOS

SOU homem de cultura superficial e essa mesma tardia e antes de bem conhecer os bons autores meti-me a compôr versos. Essa circunstância trouxe-me não poucas vêzes a surprêsa de verificar que imagens, conceitos e mesmo temas dos meus pobres poemetos, que eu supunha novidades, eram coisa velha, veios de ouro em terras onde outros, vindos antes de mim, haviam plantado já seu marco de propriedade. Não seria sincero se negasse que disso tirei tristeza mesclada a envaidecimento e se confesso chãmente o fato é por defender-me a priori *da acusação de plágio, embora comungue nas idéias de Anatole France a respeito de imitação literária.*

O soneto Galera, *em que ponho um velho barco a sentir no costado o choque das ondas e no velame o beijo das tormentas de antigas travessias oceânicas, repete o tema de uns versos de já não sei mais que autor.*

E' de Santos Chocano minha montanha com aspeto de monge

Com essa, decerto, não contava o Loureiro, ou melhor, jamais contara êle com um Jânio Quadros. De fato, há 25 anos a vida administrativa do Brasil tem estado entregue ùnicamente a Ademares, Amarais, Vitorinos, Jafés etc...

* ✧ *

Declarou-se crise na direção do Teatro Municipal, criada pela dualidade de Diretores: havia um nomeado pelo Prefeito Sá Lessa e outro manipulado por si próprio, através da "Comissão Artística". Êste, um *picareta* muito conhecido, de nome Murilo Miranda, introduziu-se na posição como preposto do principal empresário do Teatro, de quem é comensal.

Grande negócio para ambos, está na cara... Negócio arranjado ainda no período da República dos "espertos", a qual, de resto, está em plena vigência.

ajoelhado em oração, com um fio de água a correr no seu rosto de pedra...

E o vagalume a que chamei de luz alada era a *lumière ailée* que *encontrei depois no velho Hugo.*

Não era tampouco minha aquela visão de

... mancheias de lama que se erguiam para o conspurcamento das auroras porque antes já dissera o cantor de Les contemplations:

..... vous prenez .....
Pour la jeter au front céleste de [l'aurore
De la cendre dans votre main...
(Dolor)

Os soluços em que se resolve o amor, de outro soneto meu, são idéia secular, idéia dêsse diabólico Montaigne.

E enfim, caso mais grave, o poema O diamante, *em que mostro a transfiguração de uma alma obscura tornada esplendente pela Dôr, a grande lapidadora. Pensei, ao compô-lo, que era coisa minha e era de Castro Menezes! E disse mais grave porque cheguei à perfeição de reproduzir uma frase inteira de* Castruccio:

"Há espíritos assim"...

Decididamente, tenho de parodiar Musset:

Nasci tarde demais numa literatura muito velha!

Sylvio Figueiredo

—✧—

PRATO DE RESISTÊNCIA

O jovem convidou seu patrão para jantar em sua casa, mas era fim de mês e sua senhora só pôde comprar uma garrafa de vinho e lentilhas. A dívida do casal atingira o limite máximo. Não havia crédito para mais nada.

— Escuta — confidenciou a dona da casa ao marido — quando teu patrão chegar, irei à cozinha, deixarei cair um prato e gritarei: "Meu Deus! A galinha..."

O convidado chegou. Ofereceram-lhe um resto de aperitivo. Em seguida, a jovem espôsa foi à cozinha. Ouviu-se barulho de prato quebrado e a voz da mulher que dizia:

— Meu Deus! As lentilhas...

—✧—

A beleza é para as coisas o que a santidade é para a alma.

Simone Weil

PETROLEO FLORAMELIA

Para a SAUDE e CONSERVAÇÃO dos CABELOS

O NOME GARANTE O PRODUTO

CAIXA POSTAL 5437 — RIO DE JANEIRO

PERFUMARIA FLORAMÉLIA LTDA.

Rua Francisco Manoel, 273 — Telefone 29-0867

Linvertimento

— Os paulistas estão pagando 5 cruzeiros de ingresso para ver o prefeito em Ibirapuera !

— E' mais barato e mais negócio ir ao Jardim Zoológico !

Receitei Magnesia Fluida de Murray, ora, si tomou outra marca, que culpa tenho eu ?

Tópicos

O CALOR do Rio é de violência excepcional. O Rio arde. Ponho meu termômetro à sombra, na varanda, e vejo que a coluna vermelha ultrapassa a casa dos 40 gráus! Não sou novo — e não me lembro de ter visto coisa igual aqui. Ao tempo em que a reportagem fregia ovos em panelas colocadas sôbre o asfalto do Largo da Carioca, lembro-me de que se falava em 38 gráus à sombra como coisa excessiva, alarmante. Chegámos aos 40 e mesmo os ultrapassamos ! As autoridades sanitárias aconselham medidas acauteladoras contra os males da canícula. Pois os rapazes do futebol estão empenhados numa partida às 4 horas da tarde ! Jogar futebol, exercício violento, num tempo dêsses, é um absurdo. Mas acontece que os rapazes são profissionais, pagos para isso, e os pagadores se acham por êsse fato com direito a matá-los.

Então recordo que os calceteiros da Prefeitura estão derramando betume fervente ou martelando paralelepípedos em ruas da cidade, ao sol a pino, num trabalho verdadeiramente assassino. São, como os futebolistas, profissionais e pagos e também a Municipalidade se arroga por isso o direito de aniqüilá-los. Uns toldos resolveriam o caso.

Conclusão: parte dos govêrnos a corrução dos povos.

—✧—

O venerando *Times*, de Londres, torce o venerabilíssimo nariz ao novo plano quinqüenal dos soviéticos, lamentando que se consagre de preferência às indústrias pesadas, em detrimento da produção de utilidades e gêneros alimentícios para a população, que assim apertará mais a corrêia à barriga.

Pois olhe o *Times* que aqui andamos mal como o diabo, sob o regime da fome... e nem ao menos temos um planozinho quinqüenal... que digo eu ? nem semanal !

—✧—

O Tinoco está *tratando* do avinhado. Sopra o alpiste, muda a água. O pássaro, porém, com ser ótimo cantor, é em extremo assustadiço e vôa e bate-se contra as grades da gaiola. Afinal o Tinoco se enraivece. Quer insultar o pássaro mas, lembrando-se do seu talento de cantor, exclama:

— Como êste passarinho inteligente é burro !

—✧—

Encontro na areia da praia o Rubião, sempre com suas piadas mordazes. Há na areia da praia mulheres de bôa plástica mas, em número maior, as

Diversos

que são pouco ou mesmo nada favorecidas pela Natureza nesse particular. Comenta o Rubião:

— Como sofre um real amante do belo diante de feiuras como essas ! Felizmente somos dotados de umas cortininhas que fechamos logo para nos poupar a tristeza da contemplação: chamam-se pálpebras !

✧

Muita gente está convencida de que os discursos de oposição têm o poder de coibir os abusos, de impedir os erros dos maus govêrnos. E' uma bobagem. Tôda a eloqüência das *Filipicas* foi incapaz de evitar que a Macedônia dominasse a Grécia.. Demostenes perdeu o latim, isto é, o grego e só ganhou a vantagem de ser citado pelos pósteros como paradigma de facúndia. E entre nós tôda a magnífica oratória de Ruy Barbosa não impediu que o Brasil fôsse durante decênios dirigido por um caudilho bronco, prepotente e inepto: Pinheiro Machado.

Está no Édipo-rei, de Sofocles: "Quem não tem medo do crime não teme tampouco as palavras..."

Zenóbio

"Sueltos"

Afirmou certo escritor ter assistido ao assalto a um banco, em certa república da América Central, quando por lá andou um dia. Acrescenta êle que na manhã seguinte soube que o assalto havia sido levado a efeito pelo ministro da Fazenda daquele país, único meio por êle encontrado para reencher os cofres do Estado.

✧

Estabeleceu outro autor que, para a perfeita harmonia do lar, são necessárias três crianças: uma para o pai, outra para a mãe e a terceira para a sogra.

✧

Claro que o velho Churchill não devora os *trabalhistas* porque não pode. Onde já se viu um político ter indulgência pelo adversário ? Conta-se que a certo sujeito, que lhe perguntára como definiria um político trabalhista, respondeu o velho ministro: "Creio ser um homem extremamente modesto". E, após uma pausa: "Aliás, tem tôdas as razões para isso !"

✧

(Continúa na página 13)

FAÇA *Surgir a beleza* DE SEU ROSTO!

Contra manchas, espinhas, cravos e rugas. Previne o contagio de certas infecções.
Purifica e perfuma a pele.
Não deixe de aconselhar ao seu marido usa-la após a bárba.

AGUA ANTISSÉPTICA

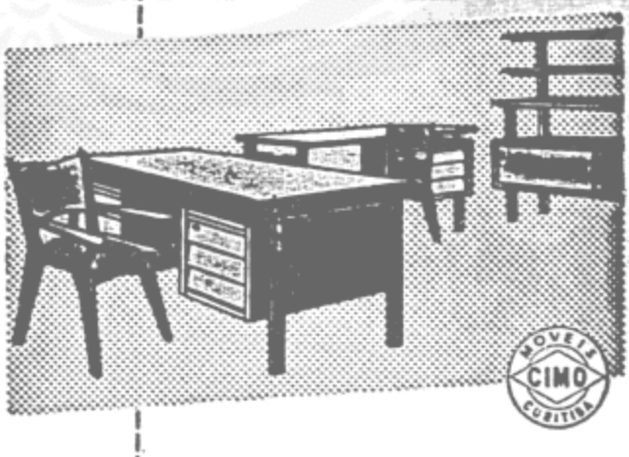
Flôr de Tiê

PERFUMARIA FLÔR DE TIÊ LTDA. - C. P. 4611 - Tel. 43-1146 - RIO

Pelo Correio Cr$ 25,00

solicite o modêlo 9.600!

COM PÉS DE FERRO



MÓVEIS CIMO

"Acho-te uma graça"!...

SE a cortezia diplomática permitisse, diriam os hospedeiros ao visitante que finge ignorar a balbúrdia de seu lar e vai à casa dos outros solicitar recursos para prosseguir na sua vida desbragada:

— Acho-te uma graça, Pafúncio!...

Não pode ser outra a impressão dos amigos visitados. O nosso país atrái, há muito, a atenção das potências capitalistas, mas não lhes pode dar as garantias indispensáveis ao emprêgo de capitais vultosos. Essas potências já enviaram diversas missões econômicas, comerciais, industriais e científicas e ficaram estarrecidas diante da confusão, da anarquia, do descalabro que, para mal de nossos pecados, reina nesta terra. Tudo deve constar do relatório dos técnicos, pois observaram *in loco* a balbúrdia. Viram e foram-se... Por que? Porque verificaram que aqui ninguém faz nada nem permite que alguém faça. Nação de alto nível de analfabetos, completamente desorganizada, que tem a veleidade de orgulhar-se de possuir a Constituição mais democrática (confusa e impraticável), a legislação social mais adiantada do mundo e vive completamente sem rumo, que pode esperar de gente equilibrada e próspera? Pensam os "estadistas" nacionais que os estadistas estrangeiros não vêem isto? Julgam que os emissários que mantêm em atividade não os põem a par do nosso caos econômico, que se agrava de dia para dia sem que ninguém sinta estalos no crânio?

Completamente deslumbrado pela vitória, cego pela vaidade, sentindo-se naturalmente incapaz de guiar êsse leme arruinado, o eminente itinerante sai pelo mundo a solicitar "tratamento especial para o Brasil..." Os estrangeiros, que o ouvem, poderiam responder-lhe se pudesse haver

sinceridade em suas palavras: "Os senhores é que deviam dar tratamento adequado a seu pobre país. Sabemos de fonte limpa que se passa precisamente o contrário do que está afirmando... Basta dizer que extraimos o petróleo, beneficiamos o óleo, transportamos o combustível, construimos postos de venda e o entregamos ao consumidor oito a nove vêzes menos caro do que os senhores o fazem. Nosso país, que é um dos mais adiantados do mundo, aproveita suas terras e planta; os senhores não plantam nem para comer. País que poderia ter excepcional futuro na agricultura, resolveu industrializar-se de chofre, contra todos os princípios da evolução dos povos, sob a égide do Estado — que de 1500 até hoje não conseguiu organizar-se — e abandonou quase completamente os campos numa vastidão territorial assombrosa. Temos experiência do que é, no Brasil, o emprêgo de capital. No Norte tivemos o exemplo da Fordlândia e nos outros empreendimentos a que nos arriscamos, só *levamos na cabeça*... A mão de obra em sua terra é a mais cara do mundo, por causa da imprevidência na Previdência... A "organização" do trabalho é fonte de malandragem... Volte para sua terra e faça isto que dizemos. Se não tiver coragem, porque o senhor também estará no meio e não deverá escapar, então volte e cuide de fazer essas reformas tôdas: reforme a Constituição, integrando-a na realidade brasileira, reforme a legislação social no mesmo sentido, moralize a administração e o trabalho, eduque e instrua o povo... Ponha côbro ao descalabro econômico, coibindo a falta de vergonha geral.. Terá, dêsse modo, criado clima de tranqüilidade e garantia para os possíveis investimentos..."

Tudo isso diriam os estadistas vistiados se pudessem falar com sinceridade, sem os entraves da requintada cortezia internacional, a quem igualmente não lhes fala com absoluta franqueza. Como, entretanto, as relações diplomáticas são mesmo assim e não se pode modificá-las, os chefes de Estado se limitarão a sorrir diante do preclaro visitante e, logo que êle vira as costas, dão gostosas gargalhadas, murmurando:

— Acho-te uma graça, Pafúncio...

O. Santamarina.

✧

"Óleo de Cedro"

O melhor para os móveis

APRESENTA O RESULTADO DO 4.º E ÚLTIMO CONCURSO DO ANO DE 1955, REALIZADO POR HENRIQUE BATISTA, ÀS 9,30 DA NOITE DE 29-12-55, NA RÁDIO VERA CRUZ E APRESENTA O PLANO PARA 1956:

Cr$ 5.000,00 p/ Vilane Martins Uchoa — Rua Manoel Fontenele, 1, apto. 301 — 100 dúzias de Óleo de Cedro p/ quem vendeu: armazém Leão de Armazéns Portas de Aço Ltda. — Praça das Nações, 1 — D. Federal.

Cr$ 2.000,00 p/ Jonathas Fernandes dos Santos, Rua Gaspar de Lemos, 54 — 40 dúzias de Óleo de Cedro p/ quem vendeu: Casa Nova Esperança, rua do Céu, 24 — Salvador — Bahia.

Cr$ 1.000,00 p/ Therezinha Gonçalves Soares — Av. Sta. Cruz, 1.711 - Loja de Ferragens, Rua Teixeira Campos s/n. — Santíssimo — D. Federal.

Cr$ 500,00 p/ Edeiza Lopes, Av. Sta. Cruz, 2.249 — Armazém-Bar Circular — Av. Sta. Cruz 2.220 — Bangú — D. Federal.

Cr$ 250,00 p/ Zenaide Vanderley, Vila S. Miguel, Austin — Est. do Rio — SAPS.

Prêmios de Cr$ 50,00 para o consumidor e uma dúzia de Óleo de Cedro para quem vendeu, num total de 25 prêmios de Cr$ 50,00 e 25 dúzias de Óleo de Cedro.

EIS O PLANO PARA 1956:

22/3 — 28/6 — 27/9 e 27/12

Serão distribuidos os prêmios seguintes:

50 prêmios de Cr$ 50,00 — 10 prêmios de Cr$ 100,00 — 5 prêmios de Cr$ 500,00 — 2 prêmios de Cr$ 1.000,00 e 1 prêmio de Cr$ 2.000,00. O correspondente em mercadoria ou dinheiro, de acôrdo com nossa conveniência, para os comerciantes que venderem o Óleo de Cedro.

As cartas do Interior tomam parte em absoluta igualdade de condições com as daqui do Rio. Cada pessoa poderá remeter quantas cartas quiser. O concurso é feito da forma seguinte: Tôdas as cartas recebidas até a hora do Concurso são colocadas no Auditório, onde, depois de bem embaralhadas, vão sendo tiradas uma a uma, pelo cego Protásio Domingues Assunção, da Associação Aliança dos Cegos, Rua 24 de Maio, 47, Rio e passadas às mãos do animador do programa, que as vai abrindo, lendo e colocando sôbre a mesa de contrôle, onde podem ser examinadas pelos interessados. Primeiro os prêmios menores, em seguida os maiores. Pedimos a toods que puderem, comparecer nos dias de Concurso na Rádio Vera Cruz, às 9,30 da noite, para colocarem suas cartas no local de onde o ceguinho vai tirar as premiadas. São momentos de grande sensação que vive o Auditório. Êste é um Concurso feito sem nenhum subterfúgio, de fácil fiscalização e para cuja apuração ficamos satisfeitos em ter como fiscais o maior número de interessados.

Para tomar parte no Concurso dirija a carta para: *Concurso de Óleo de Cedro — Av. Rio Branco* 137 — *Sala* 616 — *Rio*. Dentro do envelope deverá constar: Nome e endereço de quem remete; endereço do local em que foi comprado o Óleo de Cedro e um rótulo do Óleo de Cedro.

NOTA: — Os prêmios do Interior serão remetidos pelo Correio ou via bancária. Os de Niterói e Distrito Federal, de Cr$ 50,00, ficam à disposição dos interessados na Av. Rio Branco, 137, sala 616, e os maiores serão ou foram entregues na Rádio Vera Cruz, às 9,30 da noite do dia 5 de Janeiro.

Párias

— E se não aprovarem o plano de classificação?!

— Nós continuaremos uns desclassificados...

A AMOSTRA

MESMO quem nunca saiu do Rio de Janeiro sabe, por ouvir contar, o que é a hospitalidade no Interior. Ela existe nas pequenas cidades e povoações, onde o hotel é ainda uma instituição desconhecida. Aí é o coronel local quem hospeda. Mas existe ainda mais nas fazendas, onde as casas são amplas, dispondo de quartos especialmente para hóspedes, que são sempre benvindos para quebrar a monotonia da vida rural.

Há viagens de centenas de quilômetros pelo Sertão, por estradas de que só agora se está cuidando um pouco. Os marcos dessas viagens são as fazendas. E bem se pode imaginar, após longo percurso por mau caminho e sob sol ardente, o júbilo que invade a alma de um cristão ao transpôr a porteira de um lar acolhedor.

E' uma festa a chegada de um forasteiro. Um pagem logo se lhe aproxima para receber o animal cansado e levá-lo ao repouso e ao milho. O dono da casa assoma à varanda e bem prazenteiro ao encontro do hóspede, a quem aperta a mão e convida para descansar, antes de lhe haver perguntado o nome.

As mulheres não aparecem logo. Espiam primeiro.

Em muito romance indígena está pintado êste quadro, em cujos detalhes não vale, por isso, a pena insistir.

Foi assim que Simeão Teixeira, filho de família agrícola do alto Sertão, e que por ser um dos irmãos mais moços vinha tentar a vida no Rio, aportou à fazenda da Trindade, cujo proprietário, o coronel Afonso, lhe dispensou carinhoso agasalho.

Descansado e comido, o rapaz, tendo respondido a algumas perguntas triviais do coronel, sentiu-se disposto a um relatório completo do seu passado e de seus planos de futuro.

— Sou filho do major Alvarenga, da fazenda do Poço. Talvez o senhor o conheça de nome.

— Pois não ! Pois não ! Já tenho ouvido falar muito bem dêle.

E o diálogo continuou. O rapaz vinha para o Rio, recomendado a comissários de café. Não queria estudar. Preferia um emprêgo. Tinha pressa em

SUPERFIXO
Alisa qualquer cabelo
O CAMPEÃO DOS FIXADORES NÃO É GOMOSO
FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRADABILISSIMA
SEIVA DE MUTAMBA
A VIDA DOS CABELOS
O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS
PETROLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.
LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 — RIO
PELO REEMBOLSO: — (Quantidade mínima) SUPERFIXO — 6 vidros a Cr$ 20,00
PETROLEO SEIVA DE MUTAMBA — 6 vidros a Cr$ 25,00

dar execução ao programa. Pretendia partir no dia seguinte.

— Isso é que não, atalhou o coronel, espalmando a sua larga mão. Depois de um viajão dêstes o senhor tem direito a um descanso mais prolongado. Faça de conta que está em sua casa.

O hóspede aceitou, principalmente porque, durante a conversa, foram aparecendo, por ordem de idade, umas carinhas bonitas, que o coronel ia apresentando:

Minha filha Maria do Carmo... minha filha Elvira... minha filha Dolores... Por fim veio a dona da casa, cinqüentona, pouco simpática mas cortez.

Não havia filho varão.

O coronel, com uma tática que de certo não teria no uso da sua patente platônica, enleou de tal modo o rapaz que, no fim de doze dias, saia da fazenda casado com a Maria do Carmo e com recursos para viver no Rio até empregar-se. Para isso o coronel lhe dera um reforço de recomendação.

Em doze dias a perspicácia de Simeão Teixeira não desabrochava na fazenda. Desabrocharam, porém, no Rio, ràpidamente, as qualidades negativas da espôsa tão apressadamente adquirida.

Maria do Carmo era rabujenta, descuidada e ciumenta.

A evolução das coisas foi tão rápida que dentro de três meses recebia o coronel uma carta em que o genro lhe agradecia a bôa peça com que o presenteara. Mas o coronel, com rude franqueza, marcial e agrícola, replicou-lhe que não: Maria do Carmo era apenas uma amostra da peça que êle, coronel, adquirira vinte e três anos antes.

"SUELTOS"

(Continuação da página 9)

Certo orador francês que se apresentou candidato às últimas eleições, fêz esta profissão de fé: "Uma bôa dicção é a metade do pensamento. O resto é vocabulário..."

Um jornalista americano perguntou a Mae West se ela era capaz de casar de novo com seus antigos maridos. Respondeu a atriz: "Sim, porém não na mesma ordem".

O hoteleiro não se dava com o dentista. Não raro querelavam, chegando quase às vias de fato. Certa vez, por exemplo, declarou o dono do restaurante: "Meus bifes são tão macios que podem ser mastigados pelas dentaduras fracas como as que você faz".

— "Estás enganado, ó dono de frége! Minhas dentaduras são tão fortes que mastigam até solas de sapatos, como são os bifes do teu restaurante!"

PRÁ MIM ELA NÃO DÁ BOLA!
MEUS BIFES SÃO TÃO MACIOS QUE PODEM SER MASTIGADOS PELAS DENTADURAS FRACAS COMO AS QUE VOCÊ FAZ
TAMBÉM VOCÊ NÃO SE GABE! MINHAS DENTADURAS SÃO TÃO FORTES QUE MASTIGAM ATÉ SOLAS DE SAPATOS, COMO SÃO OS BIFES DO TEU RESTAURANTE!
NÃO POSSO FAZER A BARBA TODOS OS DIAS! MINHA PELE NÃO RESISTE
USE O CREME DE BARBEAR PALMOLIVE E VOCÊ PODERÁ BARBEAR-SE DIARIAMENTE SEM PERIGO DE IRRITAR A PELE!
QUE FORMIDÁVEL É O CREME DE BARBEAR PALMOLIVE! AGORA SIM POSSO BARBEAR-ME TODOS OS DIAS SEM IRRITAR A PELE E QUE BARBEAR TÃO SUAVE, RÁPIDO E PERFEITO!
AGORA SOU UM CAMPEÃO REPUTADO

USE CREME DE BARBEAR PALMOLIVE E FAÇA A BARBA TODOS OS DIAS SEM IRRITAR A PELE!

Depois sinta como é agradável a sensação de bem estar, de segurança em si mesmo, causada por uma barba bem feita com o famoso Creme de Barbear Palmolive, que:

- **Contém azeite puro de Oliva.**
- **Multiplica-se 250 vêzes em uma espuma fina e penetrante que amolece a barba mais dura em 1 minuto.**

Creme de Barbear Palmolive protege e amacia a pele, deixando você bem barbeado o dia inteiro.

TRICAS E FUTRICAS

Uma das coisas mais tristes da atualidade brasileira é a extinção, nos nossos quadros políticos, das normas de cortezia. O fato é triste e é sintomático. Ainda agora tivemos da falta de educação dos nossos homens públicos dois exemplos melancólicos. O primeiro foi o seguinte: o sr. Nereu Ramos mandou o sr. Omegna comunicar ao sr. Jânio Quadros que desejava visitar São Paulo. Nada mais natural: um passeio a São Paulo é sempre agradável e instrutivo. Não custava nada facilitar ao vice-presidente do Senado êsse inocente passeio. Mas o sr. Jânio Quadros não deu bola: não tomou conhecimento do desejo do sr. Nereu Ramos. Contudo, disse que teria prazer em receber o sr. Abgar Renault e para êste preparou festa, com cortejo e banda de música. O sr. Nereu estava, porém, estomagado, e não deixou o sr. Abgar partir. E o sr. Abgar, por sua vez, esqueceu-se de avisar o sr. Jânio de que ia perder o avião... Resultado: o cortejo e a charanga do sr. Jânio esperaram em vão o sr. Renault no Aeroporto de Congonhas! Imaginem a cara com que ficou o sr. Jânio! Enfim, duas descortezias incredíveis — mas definidoras da época que estamos vivendo...

Nereu Ramos

Jânio Quadros

• ✧ •

O sr. Oswaldo Penido é um homem feliz: tem à sua espera dois lugares — o de subchefe da Casa Civil da Presidência e o de Tabelião do Registro de Imóveis (Cartório Saldanha: a maior mina de ouro do Brasil).

• ✧ •

O senador Kerginaldo é notòriamente um orador cacête. Mas, como escritor, é muito mais cacête ainda. Pior do que sua eloqüência, só seu estilo.

Os que leram o seu livro *Contos do Agreste* sabem disto. O sr. Reginaldo Fernandes recordava, há dias, no Senado, as agruras literárias do senador Kerginaldo, quando a crítica, implacável, lhe apontava os erros de português e as impropriedades de estilo.

Kerginaldo Cavalcante

— Quer dizer que o rapaz não dava para a literatura?... Perguntou Chateaubriand.

— Não, não dava.

— Mas, em compensação, para senador êle também não dá! Por que o Café não lhe deu o cartório que êle pediu? Talvez êle desse para tabelião...

A. Chateaubriand

• ✧ •

A Meca da política brasileira é agora de novo São Borja. E' lá o beija-mão do sr. Jango Goulart. Vingança póstuma do sr. Getúlio Vargas...

Jango Goulart

: ✧ :

Não será o sr. Juscelino única personagem importante a visitar Paris êste ano: o Govêrno Francês prepara-se para hospedar em 1956 Haillé Selassié, da Etiópia; Grouchi, da Itália (êste é médico como Juscelino); Tito, da Iugoslávia; o Rei da Grécia e o *Premier* do Canadá.

Mas Juscelino foi o mais simpático e o mais parisiense: percorreu o Quartier Latin a pé...

✧

Os amigos do sr. Flôres da Cunha (amigos do sr. Flôres ou *amigos da onça?*) inculcaram-lhe o nome alegre e divertido para Embaixador no Vaticano. O velhinho gostou — e logo mobilizou os seus trunfos de espadas, para convencer o Embaixador Macedo Soares. O chanceler perdeu a voz:

Flores da Cunha

— Que susto! O Flôres para o Vaticano?! Mas que idéia!...

E com mêdo de escandalizar S. S. o Papa Pio XII:

— O Vaticano é um pouco triste para o Flôres... Podemos arranjar-lhe coisa mais adequada!

— Só se se criasse nova Embaixada em Monte Carlo, sugeriu, malicioso, o Embaixador Camilo de Oliveira.

— Bôa idéia, bôa idéia! sorriu, contente, o Chanceler. E acrescentou:

— Vou falar ao Presidente...

✧

O sr. Armando Falcão, até agora, não conseguiu ser candidato a nenhum Ministério. Mas ainda não desanimou...

Armando Falcão

— Por que não o nomeiam para o SAPS? Êle andou metido ùltimamente nuns negócios de trigo e vitaminas... O SAPS seria para êle uma bôa oportunidade, sugeriu o senador Parsifal Barroso.

ASSINATURAS
DE
Careta
REGISTRADAS
6 (SEIS) MESES .... Cr$ 90,00
1 ANO ..... Cr$ 180,00

• ◇ •

A vocação ministerial e a vazia eloqüência do sr. Alcides Carneiro continuam em férias. Até quando?

• ◇ •

A reação dos srs. Manoel Novais, Simões Filho, Régis Pacheco e Vieira de Melo contra os pruridos de influência no novo govêrno que atacaram o sr. Antônio Balbino, teve uma conseqüência imediata: *queimou* a candidatura do sr. Rômulo de Almeida ao Ministério da Agricultura.

Antônio Balbino

• ◇ •

Ao saltar do avião em Orly, o sr. Juscelino Kubitschek foi interrogado por um francês:

— Qual o dia mais feliz da sua vida?

Juscelino Kubitschek

Quando todo mundo esperava a resposta clássica: "o da minha primeira comunhão", o presidente eleito respondeu firme:

— O da minha chegada a Paris quando estudante.

E' que o sr. Juscelino estudava urologia no Hotel Dieu, em Paris, quando freqüentava a Faculdade de Medicina.

Impressos e clichês

As oficinas gráficas de "Careta" aceitam encomendas de clichês e impressos tipográficos em geral.

Tratar à Rua Frei Caneca 383
Das 12 às 17 horas.
Telefone 32-3721

Seu próprio pente mostra!
Você necessita combater a
ANEMIA DOS CABELOS

Adquira ainda hoje a regeneradora e perfumada
ÁGUA DE QUINA PINAUD
- de comprovada *ação revitalizante*

Dê novo vigor aos seus cabelos! Com suas propriedades rejuvenescedoras, a Água de Quina Pinaud deixa os cabelos mais firmes, mais resistentes, mais brilhantes... muito mais bonitos! E serve para tôda família!

Tonifique também as raizes dos seus cabelos! Eliminando a caspa e a seborréia, a notável Água de Quina Pinaud fortalece o bulbo capilar, evitando a queda dos cabelos!

DOIS TIPOS À SUA ESCOLHA!

1 - Com óleo
A Água de Quina Pinaud, de formula francesa, contém numa dosagem correta preciosos óleos vegetais, perfeitamente diluídos, sendo assim intrísecos. Por isso, fixa melhor... sem empastar!

2 - Sem óleo
Se deseja beneficiar-se das reconhecidas propriedades tonificantes da quina com uma loção não oleosa, use então a Água de Quina Pinaud - sem óleo!

Seu próprio barbeiro confirmará as excelentes virtudes tônicas da Água de Quina Pinaud!

PINAUD *Paris* Perfumistas desde 1810

Charles + Ellissen

6.962

Sujeito importante

— Eu também fui recebido pela rainha !
— Não me diga !
— Sim, a rainha do Carnaval . .

Em defesa dos celibatários

Peter Dunne

— Li neste jornal — diz o sr. Hennessy, — que vão tributar os celibatários. Bravos ! Por que o não hão-de fazer se há impostos para os cães ?

— Perfeitamente respondeu o sr. Dooley. E será de cinco dólares por ano. Os cães só pagam dois. E' uma concessão que nos fazem. Atribuem-nos duas vêzes o valor de um cão. Em breve me verão passar na rua com uma coleira de couro e um pequeno disco de metal. Se não tiver pago o imposto, a carroça dos solteirões virá buscar-me, o funcionário agarrar-me-á ao laço e conduzir-me-á ao depósito. Guardar-me-ão três dias e, se ninguém se apresentar para me reclamar, serei afogado !... A não ser que o guarda tenha um fraco por mim.

— Bem ! Não, meu rapaz ! Nós, os celibatários, somos um partido imponente, somos belos e valentes. Não pagaremos o imposto. Será que imaginas que heróis de pé leve, como nós, que tôda a vida resistiram às mulheres impudentes, não conseguirão evitar um imposto de cinco dólares ?

"E por que nos hão-de tributar ? Somos os pilares da Constituição: somos o último baluarte da liberdade ! Se julgam que o mais nobre dever de um cidadão é constituir família, por que se não dá direito de voto aos peixes ?

"Quando se tributa um celibatário, tributa-se o valor, a beleza. Confessemos que temos um aspecto bem melhor que o dos homens casados ! Tanto nós como as mulheres. Uma mulher de rosto apagado tem a certeza de casar-se antes de um prêmio de beleza, porque a mulher bonita imagina que pode esperar para fazer a sua escolha: só pela altura dos trinta se apercebe do perigo que a ameaça, precipita-se para a rua e agarra-se ao primeiro varão que aparece e que ela força a descer do ônibus... Assim sucede conosco.

"Um homem, cujo rosto parece ter sido modelado por alguém que lhe queria mal, casa-se sempre jovem. Sente que é indispensável e cultiva as graças. Quantas vêzes não se ouve dizer, de um homem, que é tonto... mas que tem uma certa beleza ! Creio que tem ! Aliás, se êle não a pusesse constantemente à mostra, seria linchado pelos membros da Sociedade Municipal de Aformoseamento...

"O nosso caso, celibatário, é completamente diferente. Sendo muito belos, podemos-nos permitir ser altivos e sonhadores... Isso torna-nos mais sedutores... Sòmente mais tarde, quando as

(Continua na página 32)

GRIPES ? TOSSES ? BRONQUITES ? ASMA ? COQUELUCHE ?
XAROPE PEITORAL PAULISTA
De grande eficiência nas moléstias do aparelho respiratório
Produtos do Nosso Lab. Farmacêutico das
INDÚSTRIAS REUNIDAS DE JOSÉ STEFANINI
Av. Londres, 416 — Bonsucesso — Fone: 30-5540

De pijama, na cama,
Dorme papai

Às 7 levanta,
Assobia e canta,
Se lava e veste.

E para o emprêgo lá vai

Lamenta um pouquinho
Não poder ir de pijama
Como estava na cama.

Porque de pijama,
Feliz e contente
Se sente papai

Os OCULOS do DIABO

Crônica de Lisbôa: por **Jorge Ramos**

Jornalista português

FOGOS-FÁTUOS

Um paradoxo não é frivolo pela mesma razão que uma verdade com duas faces dá mais que pensar do que faz sorrir.

✧

O amor não aceita razões. Tem a lógica desconcertante dos cataclismos irremediáveis.

✧

O corpo de uma idéia é muitas vêzes o acôrdo tácito entre uma bôa digestão e o cérebro.

✧

Quando duas almas coincidem nessas transposições do real para o irreal, o Amor liberta-se de todos os jugos odiosos da miséria humana e passa a ser um pensamento de Deus.

✧

Voltaire: um arquiteto que se comprazia em demolir.

✧

Certas convicções são como os chapéus de chuva — esquecem-se fàcilmente em qualquer parte sem saber como.

✧

A malicia é o açúcar com que a insolência tempera as suas impertinências.

✧

Chama-se sangue a tinta com que Tchecov escreveu o romance dos párias.

✧

As estrelas são algas mortas que vêm à superficie da Noite, fosforescentes como fogos-fátuos...

✧

O casamento é muitas vêzes uma alucinante combinação entre o despotismo de um e a subserviência de outro...

✧

A música é o ópio da alma.

✧

O amor nasce menino e faz-se déspota. E' a tragédia da vida. A paixão nasce déspota e torna-se infantil. E' o que o mundo chama — a comédia da vida.

✧

Desconfiar de tudo é o melhor processo de nos consolarmos de desconfiar de nós próprios.

✧

As glândulas lacrimais da mulher podem ser reguladas conforme a vontade e o capricho femininos: há para tôdas as eventualidades aguaceiros ou inundações.

✧

O segrêdo dos grandes mestres da pintura foi evitar dissonâncias entre as côres. O encarnado vivo grita como um clarim. Como podia repousar o azul seráfico com essa vizinhança?

✧

Os vicios são como a bicha solitária: é a nossa fraqueza que os alimenta.

✧

Kant: — uma enciclopédia em carne e ôsso.

✧

E' bom não esquecer que a Europa foi o berço de Roma e o túmulo de Napoleão.

✧

Os romances de Máximo Gorki: a Fome curtida em **vodka**.

✧

Meditação — é a arte de entrarmos em nós próprios.

✧

O mundo compõe-se de homens que querem o que não sabem, e de homens que não sabem o que querem...

✧

Inconveniência: maneira de dizer às vêzes uma verdade.

✧

A moral é a imoralidade do avêsso

✧

Quando os filósofos esgotam a dedução matemática, passam a chamar-se metafisicos. Quando a metafisica esgota o idealismo mistico passa a chamar-se filosofia...

✧

Tôda a comédia humana gira à volta de um doloroso conflito — em que intervêm o cérebro, o coração e o estômago.

• ✧ •

ABC de Alzirinha Camargo

Tendo iniciado sua carreira de cantora em 1933, na Rádio Record de São Paulo, e, depois de trabalhar na Rádio Tupi, no ex-Cassino Atlântico e na Rádio Nacional, Alzirinha Camargo, em 1940, rumou para os Estados Unidos. Na terra de Tio Sam permaneceu nove anos, com saídas para temporadas no Canadá, México, Cuba, Nicarágua, Guatemala e República Dominicana. Vindo ao Brasil em 1942, atuou nos principais cassinos e na Rádio Tupi, sempre com muito agrado. De 1949 a 1951 Alzirinha percorreu a Espanha, Ilhas Canárias e Marrocos Espanhol, participando, como nos outros países, de espetáculos teatrais e cantando em boates e hotéis. Em 1951 a encantadora artista foi a Portugal, estreando no célebre Cassino do Estoril.

Lá filmou, também, regressando dois anos após ao Brasil. Aqui já se apresentou nas Associadas, em rádio e televisão e realizou uma excursão ao Norte do país. Agora foi contratada pela Rádio Nacional para curta temporada, passível de ser reformada, conforme apuramos junto à direção da PRE-8. Alzirinha Camargo grava na Polydor, onde vem perpetuando, na cêra, alguns sucessos da nossa música popular, e não pretende deixar o Brasil tão cedo, já que se mostra realmente satisfeita com as oportunidades que lhe têm sido oferecidas.

MIRIAM de Souza, da ala de Organização Vitor Costa, está esperançada de ganhar a coroa de Rainha do Rádio. Conta para triunfar, com o apoio da Aeronáutica e de duas grandes escolas de samba

O QUE OS FÃS NÃO SABEM

Waldir Amaral torce pelo Botafogo, mas apesar da má colocação do seu clube no campeonato carioca, mantém rigorosa linha de imparcialidade, sem atacar a quem quer que seja.

— ✧ —

Certa emissora de publicidade deu destaque de quase um minuto à chegada de Cauby Peixoto à Rádio Bandeirantes. A nova atração da emissora não parou muito para falar [illegible]

— ✧ —

Carlos Brasil informou-nos que a Rádio Guanabara só transmitirá melodias de Carnaval no sábado de Aleluia.

— ✧ —

Há um compositor que anda dizendo coisas e lograntes do sr. Antônio Almeida, diretor da fábrica de discos Todamérica. O autor da "Marcha do Golpe" entretanto faz ouvidos de mercador a essas acusações tolas e fúteis.

— ✧ —

[illegible] Dalva de Oliveira casar-se-á brevemente com uma rumorada [illegible] de David Nasser.

— ✧ —

Ester de Abreu não disputará o título de Rainha do Rádio, ora em poder de sua patrícia a portuguesa Vera Lúcia. Mas no ano que vem a nova do coronel Dulcídio Cardoso entrará firme no páreo.

CARMEM Déa, estrelinha das Assec adas cariocas e da gravadora Mocambo, deverá estrear brevemente no cinema. Já recebeu (e aceitou) convite para tomar parte numa pe' c'a a ser rodada brevemente.

✧

O QUE HA' DE NOVO

Segundo apuramos em fontes merecedoras de crédito, o grupo do sr. Roberto Marinho manteve contactos com o sr. Paulo de Carvalho para adquirir a TV-Rio. As negociações, porém, não chegaram a bom têrmo e a Rádio Globo terá que esperar mais um pouco para ter sua emissora de televisão.

— ✧ —

A Rádio Mundial lançou, no horário das 15,30 horas (de segunda a sexta-feira), o programa "No entretanto acredite", onde são apresentados fatos curiosos em forma de audição rádio teatral.

— ✧ —

O comediante Antônio Carlos, cuja transferência para a Rádio Tupi chegou a ser noticiada, reformou contrato com a Organização Vitor Costa.

— ✧ —

O cantor Aloisio Pimentel também vem atuando como locutor na Rádio Nacional. A propósito, recorda-se que Aloisio, durante algum tempo, fêz o "Repórter Esso" da Rádio Jornal do Comércio de Recife.

— ✧ —

Maria Muniz desligou-se da televisão, passando a produzir (e dirigir) as audições do "Teatro das Quatro", na Tupi.

A Rádio Nacional contratou a cantora Alzirinha Camargo para rápida temporada.

A cantora e acordeonista Adelaide Chiozzo e seu espôso, o violonista Carlos Matos, realizaram uma série de apresentações no Interior de São Paulo.

— ✧ —

Trocou a Rádio Mundial pela Nacional (onde vem atuando no departamento de jornais falados), o redator Fernando Figueiredo Milfont, primo do cantor Gilberto Milfont.

— ✧ —

O locutor esportivo Léo Batista deixará a TV-Rio (para onde foi a convite de Luiz Mendes) e voltará à Rádio Globo.

— ✧ —

A Rádio Nacional inaugurou mais dois transmissores de ondas curtas.

— ✧ —

Consta que D. Ana Khoury (que recentemente se desligou da Rádio Eldorado) está cuidando da instalação de nova emissora nesta capital.

— ✧ —

"No mundo do cinema" é o título do programa que a Rádio Mundial lançou e vem apresentando diàriamente, às 13,30 horas, numa produção de Jaime Werembraut.

—✧—

ALZIRINHA Camargo, grande (e bonita) interprete da nossa música popular, está disposta a não mais sair do Brasil. Vejam mais detalhes no ABC da estrelinha do E-8 que publicamos acima.

Esta é a Rua 28 de Abril pela qual, sob a vigilância dos "partidários" em armas, Benito Mussolini e sua amante Clara Petacci passaram em caminho do seu sombrio destino.

Turismo macabro

EXISTE na Itália um lugarejo que se chama Bonzanigo e fica situado na margem ocidental do lago de Como.

Nesse recanto do velho continente há uma ruazinha de nome *Via 28 Aprile*. E' a única rua de tal denominação em tôda a península itálica, enquanto as *Vias 25 Aprile* abundam em quase tôdas as cidades, vilas e povoações italianas.

E' que 25 de Abril é a data da Libertação italiana, enquanto em Bonzanigo é diferente, pois ali, de encontro a um muro, exatamente no dia 28 de Abril, foram Benito Mussolini, o *duce*, e sua amante Claretta Petacci fusilados pelos sectários (partisans).

Bonzanigo não era conhecido. Atualmente, em conseqüência do 28 de Abril, está o lugar fazendo verdadeira fortuna turística. Todos os dias grande número de forasteiros, provenientes de tôdas as partes do mundo, procura o vilarejo onde, por duzentas liras (menos de trinta cruzeiros) pode-se visitar o quarto no qual Claretta Petacci e Benito Mussolini dormiram a última noite de suas existências.

A Prefeitura local mandou alcatroar as ruazinhas da povoação, cogita-se da construção ali de pequeno hotel e de lançar um Jardim público ou Praça ajardinada.

Diversos são os guias que, por pouco dinheiro, levam os visitantes a casa onde os dois amantes, prisioneiros, dormiram (ou não dormiram ?) a última noite, e ao muro onde foram fusilados, no qual ainda se podem ver orifícios produzidos pelas balas que os vitimaram etc. etc.

Também há vendedores de cartões postais que recordam o lugar e os acontecimentos históricos ali desenrolados.

Como vêem os leitores a História, com pequenas variantes, repete-se. Desde os tempos mais remotos os ditadores, os usurpa-

dores, os caudilhos, os déspotas depois de dominar povos ou nações, depois de conhecer o Poder e a Glória, acabam quase sempre degredados quando não fuzilados, apunhalados ou envenenados.

Júlio Cesar foi apunhalado por Cassius e Brutus; Alexandre Magno, provàvelmente envenenado em um festim em Babilônia; Aníbal Barca envenenou-se para não cair nas mãos dos Romanos; Napoleão Bonaparte, insulado em Santa Helena, morreu tristemente, abandonado de todos; Adolfo Hitler, companheiro de aventuras bélicas de Mussolini, morreu ao que se afirma num subterrâneo de Berlim, talvez assassinado por algum dos seus homens de confiança; o nosso caudilho, Getúlio Vargas, após quinze anos de poder

— ❖ —

O portão dotado de grades de ferro no qual os saudosistas do duce apõem suas assinaturas. O proprietario da vila não ousou mandar pintá-lo

O quarto de dormir, onde Mussolini e sua amante passaram a última noite, é conservado tal como se apresentava na madrugada do dia 28 de Abril de 1945

inconatrastável, acabou tendo que suicidar-se com um tiro no peito.

Raros, raríssimos foram os dominadores de nações que não acabaram, de um modo ou de outro, trágicamente. Juan Perón, o déspota argentino, é um dêstes.

Não obstante essa estatística macabra, não faltam indivíduos que não desejam usurpar o Poder. E' porque a ambição de mando obnubila a inteligência e o raciocínio humano e o indivíduo, ávido de Poder, recusa-se a ouvir a voz da História, que lhe diz: "E' trágico o fim de quase todos os déspotas"!...

— ❖ —

Foi nesta velha e rústica casa, habitada por gente modesta, que Mussolini e Claretta Petacci foram conduzidos. Ninguém na Itália sabia em qual das casas de Benzanigo se encontravam prisioneiros os dois amantes

Eis o local exato em que foram executados Benito Mussolini e Clara Petacci. Na cimalha do muro, de encontro ao qual foram fuzilados, podem-se ver duas cruzes feitas a piche. Com o indicador o guia mostra um dos impactos das balas do pelotão de fuzilamento

Pródromos carnavalescos

SOB a denominação de **Baile dos Cartolas** os funcionários do Fluminense Futebol Clube realizam, nos salões do querido grêmio tricolor, em Alvaro Chaves, animadas festas pré carnavalescas que atraem àquele clube grande número de sócios e convidados

Este ano os directores da **Associação dos Funcionários do Fluminense Futebol Clube,** que se está esmerando para apresentar aos consócios um Baile de Carnaval de arromba, resolveram render homenagem aos cronistas carnavalescos e às candidatas ao titulo de **Rainha do Carnaval de 1956,** oferecendo-lhes um supimpa jantar.

Durante o ágape foram ofertadas, às pessoas presentes, diversas recordações, entre as quais, distintivos do grêmio tricolor, interessante livro intitulado "História do Fluminense Futebol Clube" e ainda a revista mensal do corrente mês, que o clube de Alvaro Chaves edita para seus associados

Foi também dado a conhecer o motivo e detalhes da ornamentação dos salões do Fluminense Futebol Clube durante o próximo Carnaval. Sob a denominação de **Uma Noite em Paris,** o pintor brasileiro Souza Mendes transportará para o Rio de Janeiro, um aspecto noturno da Cidade Luz

A meio do jantar o sr. Borelli Filho, diretor-social do Fluminense Futebol Clube, fêz entrega ao Dr José Moreira Bastos, presidente da Associação de Cronistas Carnavalescos, de rica Cânsula de clube tricolor

Em nome do Dr. José Moreira Bastos e da Associação de Cronistas Carnavalescos, nosso confrade Pilar Drumond agradeceu o atencioso gesto do diretor-social do Fluminense, estendendo os agradecimentos pelo convite feito aos jornalitsas e às candidatas ao titulo de **Rainha do Carnaval de 1956**

Fizeram uso também da palavra o Dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura e o sr. Borelli Filho.

Vair Gonçalves, candidata ao titulo de "Rainha do Carnaval de 1956" na terceira apuração conseguiu passar para a primeira colocação, com 10 votos. Vair compareceu ao banquete oferecido pelos "cartolas"

Dr. Alfredo Pessoa (Diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal), Ivana Rodrigues (Rainha do Carnaval de 1955), Armando Santos (Diretor Social da Associação de Cronistas Carnavalescos) e Sr. Borelli Filho (Diretor Social do Flamengo Futebol Clube).

Antes dos "comes e bebes" os cronistas carnavalescos e as candidatas ao concurso de "Soberana da Folia de 1956" conversam animadamente.

Outro aspecto da animada reunião

UFA! QUE CALOR...

QUANDO o calor aperta e não se pode fugir para as montanhas, o mar é o único recurso que se tem para refrescar o corpo, porque banho em casa, com a crônica falta de água desta cidade sem administradores, nem se deve em tal pensar.

Além do banho de mar os sorvetes e refrescos desseden tam e refrescam o corpo.

Os alimentos frios, principalmente as frutas e verduras, devem ser preferidos. Trajos ou vestidos claros de preferência a escuros. Tudo isso contribui para o bem estar de quem sofre os efeitos da canicula.

Mas a coisa que mais refresca uma pessoa, que se sente abafada pelo calor, é olhar para mulheres bonitas em maiôs e biquines a ventarle.

Não sente o leitor correr-lhe um calafrio pela espinha abaixo, quando contempla uma dona muito bôa, como sói ser Mary Murphy, ao entrar no mar para gostoso mergulho? Nem sente tampouco arrepios percorrer-lhe o corpo, quando contempla Glória de Haven, Peggy Creel e Milly Vitale, as outras beldades desta página, tão lindas e tão **a la fresco?** Se não sente, é sinal seguro de que está ficando velho ou esplinético. Em qualquer dos casos procure um médico especialista.

Mary Murphy deverá aparecer-nos em **"Horas de desespêro"**; Glória De Haven em **"O Cassino das Tentações"**; Milly Vitale, em **"Um coringa e sete ases"** e Peggy Creel em **"Lucy Galante"**.

São quatro filmes em "Technicolor" e "Vista Vision" da Paramount International, que agradarão a todo o mundo.

PROTEJA SUA CÚTIS!

Antisardina é o crême ideal para sua cútis. Renova as células gastas, protege as células novas restituindo à péle cansada ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade. Cientìficamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados, o crême de beleza Antisardina extingue sardas, manchas, espinhas e rugas.

Antisardina

INDUSTRIAS ANTISARDINA LTDA
CURITIBA PARANÁ BRASIL

Todos os dias

devemos escovar os dentes e tomar 1 comprimido de Anti-Cárie Xavier. Este é o método científico e eficiente de cuidar dos dentes e evitar o terrível cárie.

ANTI-CÁRIE XAVIER

A BÁSE DE CÁLCIO E FLÚOR

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

SABER ESPERAR...

Una senhora muito idosa, muito vivida, muito inteligente e, principalmente, com muita... experiência, costumava dizer que os homens são vítimas de três loucuras que, todos êles, mais ou menos, praticam. Ora façam favor os leitores de tomar nota delas:

1.ª LOUCURA

Vão para a guerra e matam-se uns aos outros, enquanto que, se esperassem um pouco, (as vidas são tão curtas!) poderiam morrer de morte natural...

2.ª LOUCURA

Sobem às árvores para colher os frutos quando, se soubessem esperar, os frutos cairiam por si mesmos...

3.ª LOUCURA

A terceira loucura é a mais grave de tôdas e é, nem mais nem menos que andarem atrás das mulheres. E isto porque, se êles soubessem esperar, seriam as mulheres que andariam atrás dêles...

ESPECIALIDADE RUSSA

Conta François Perrier que êste caso se passou na estação Central de Moscou. Um viajante da *Intourist* mandou chamar o gerente do estabelecimento e, mostrando-lhe a chicara que tinha em frente, disse, fazendo feia careta:

— Êsse chocolate tem gôsto muito exquisito de gasolina.

O gerente, mostrando-se meio vexado, retificou solenemente:

— Nesse caso, não é chocolate. Deve ser café. Nosso chocolate tem gôsto de parafina...

Matança

— Vão gastar vinte milhões na guerra ao mosquito!

— Vinte milhões?! Afinal vão matar o dinheiro ou vão matar o mosquito?!

DE CABELINHO...

D. Perpétua é daquele jeito! Mau gênio ali é *mato*... O marido, um tampinha dêste tamanho, chochinho, enfezadinho, passa horrores nas garras da cara metade.

Raramente reage seu Clodomiro contra o despotismo da espôsa, porque quando o faz sai quase sempre perdendo.

No outro dia o pobre homem teve que reagir contra certos desmandos da espôsa. O barulho foi grande. Seu Clodomiro, sempre que se desentende em casa, apanha o cunjo e vai pescar no rio zinho que passa perto de casa.

Nesse dia alguém foi procurá-lo a casa. Atendeu D. Perpétua que foi logo dizendo:

— Siga direito à ponte e procure bem até descobrir uma vara de pesca com uma minhoca em cada ponta.

SEM ESCAPATÓRIA

Os dois [illegible] conversavam, num café:

— Mas, se não querias casar com ela, por que lhe propuseste casamento?

— Quem foi que lhe disse que lhe propus casamento? Foi ela quem fêz tal proposta.

Então, por que não lhe disseste que não?

— Porque ela fêz a proposta de maneira tão hábil que não tive meios de a contrariar. Perguntou-me: "Queres casar comigo, querido?" Eu, é claro, não estava disposto a dizer-lhe que não. "Queres que eu responda que sim, que não, ou a resposta como atenção?" perguntou-me ela. Como é claro, respondi-lhe que queria a resposta como atenção.

Vede as complicações que...

—◇—

◇

Foi o que fiz. Ela, então, cingindo-me nos braços, exclamou:

— Meu amor! Bem vejo que queres casar-te comigo, porque quem cala consente!...

◇

Capacidade

◇

— Há quem diga que o Ministério escolhido não é capaz...

— Não é capaz?!!! Êle é capaz de tudo!

4-2-1956

Meios de não fazer fôrça...

LÚCIO Ramos não tinha grande inclinação pelo trabalho. Por isso resolveu substituir sua profissão de eletricista por meio de vida mais cômodo, mais fácil. Dotado de imaginação fértil, não lhe foi difícil encontrar o "meio" adequado, que julgou maravilhoso, pois em pouco tempo encheu-lhe os bolsos de milhares de cruzeiros. Na verdade foi descoberta tão simples como o ôvo de Colombo.

Lúcio Ramos lia os jornais da manhã e assinalava cuidadosamente nomes e endereços das pessoas que, por intermédio de anúncios, avisavam que haviam perdido alguma coisa: carteiras, jóias, animais etc. e lhes escrevia nestes têrmos: "Senhor (Senhora ou senhorita) conheço a pessoa que achou o objeto — ou animal — que perdeu. Eu a indicarei se me mandar para a posta restante, em nome de Lúcio Ramos, um quarto da recompensa prometida..."

A recompensa ia de cem cruzeiros a cinco mil e muitas quartas partes foram enviadas por diversas pessoas ao espertalhão, que esfregava as mãos de contentamento...

Certa senhora, entretanto, que perdera valiosa joia, pela qual tinha grande estimação, oferecera dez mil cruzeiros pela devolução. Quem a encontrou correu a entregá-la. Pouco depois chegou a carta de Lúcio. A senhora respondeu e preveniu a polícia, de sorte que o engenhoso malandro, ao procurar a resposta no edifício dos Correios, caiu nos braços de dois policiais.

Levado perante o tribunal, onde foi processado por escroqueria, Lúcio explicou que sua constituição era muito débil para trabalhar, por isso valeu-se daquele meio de viver sem fazer fôrça. O tal meio valeu-lhe oito meses de cadeia, durante os quais poderá bem refletir sôbre as mil e uma possibilidades de enganar o próximo. Como se vê não é pessoa sagaz êsse Lúcio Ramos. Por que em lugar do que fêz não se dedicou à política ?

ENCONTRADA A CABEÇA DE FARAÓ

O egitólogo americano Bernard Bothmer acaba de comunicar às sociedades culturais que identificou, no Museu de Filadélfia, a cabeça do faraó Osorpon II, cujo corpo decapitado figura, ha mais de setenta e cinco anos, no museu do Cairo.

Osorpon fôra encontrado sem cabeça, no fundo de um poço de doze metros, nas proximidades do templo de Deir-El-Bahari. Achava-se lá em companhia do ilustre Ramsés II, de Sekenendre, da rainha Nefertari, mãe de Amenofes I e de diversos outros antigos sobranos do Egito, cujos sarcófagos haviam sido escondidos por sacerdotes do ano mil antes de Jesus Cristo, para escapar às pilhagens da época.

Foi o sábio francês Maspero quem, por volta de 1875, descobriu o esconderijo. Mas, desde aquêle tempo, faltava a cabeça de Osorpon. Por que misteriosa circunstância foi ela aparecer no museu americano de Filadélfia, ninguém ainda explicou.

Em todo caso, ela figurava ali até agora com a seguinte referência: "Fragmento não identificado". Parece, em vista disso, ter escapado à atenção do grande egitólogo americano James-Henry Breasted, morto em 1935, e também a de seu eminente colega inglês, Sir Flinders Petrice.

O Sr. Bernard Bothmer providenciou a modelagem do ilustre destroço e pretende restituir o original ao museu do Cairo. Circunstância particular: a cabeça do egitólogo de Filadélfia oferece curiosa semelhança com a do faraó decapitado.

UMA VAIA

EM literatura, como em pintura ou em qualquer outra arte, é destino das obras novas terem a incompreensão e a censura, para mais tarde receberem a consagração do público. Principalmente quando se trata de arte renovadora. São inúmeros os casos e citaremos apenas a celebérrima "Batalha de Hernany", de Hugo e a vaia que recebeu o quadro de Géricault "A jangada da Medusa", ambas obras do romantismo.

Quantas óperas italianas vaiadas na "première" estão ainda hoje em plena voga, apesar dos seus cabelos brancos ?

Le roi s'amuse, a peça em versos de Vitor Hugo, que deu o libreto da famosa ópera *O Rigoleto*, de Verdi (Hugo lamentou não lhe terem pago direitos autorais) não fugiu à regra. Representada pela primeira vez em Paris a 22 de novembro de 1832, teve o desagrado do público e as bordoadas cegas da crítica.

Eis como nos conta o que foi essa *première* Théodore Muret, autor visivelmente malévolo, injusto.

"Tudo fôra arranjado para obter, conforme a tática habitual do autor, um sucesso entusiástico e delirante.

Antes de erguer-se o pano, já admiradores bar-

budos e uma *claque* numerosa revelavam suas disposições por gritos preventivos e ameaçavam devorar os acadêmicos. Era necessário que a peça tivesse falhas graves para que a opinião desfavorável ousasse manifestar-se diante de tais campeões. Mas enfim, nos dois primeiros atos viram-se algumas belezas reais, como o monólogo de Triboulet e outros. Quando, porém, o frenesi dos aplausos não teve mais justificativa, quando a obra se pôs a repetir o que havia de mau em *Hernany* sem lhe reproduzir os méritos, quando veio afinal o 4.º ato e se amontoaram "enormidades de fatos impossíveis", o público independente revoltou-se e estouraram protestos ruidosos.

Debalde vociferaram os frenéticos amigos descomposturas nos que manifestavam desagrado: "Fora com os estúpidos!" "Abaixo os brutos!" os assobios dominaram o vozerio e a noite terminou por fracasso da peça...

No dia seguinte, às dez da manhã, uma intimação ministerial ordenou ao *Théâtre Français* fôsse suspensa a representação de *Le roi s'amuse*. Mais vinte e quatro horas e a suspensão tornou-se uma proibição definitiva".

Aqui termina a crônica. A opinião pública mudou depois no apreciar a peça de Hugo. A opinião pública (não fôsse ela feminina!) tem a versatilidade que na mulher de carne e ôsso acentuavam os versos da peça vaiada:

Souvent femme varie.
Bien fol est qui s'y fie...

AS MAIS CURIOSAS NOTÍCIAS

Ventura (Califórnia) — Processada por haver dirigido automóvel à noite sem acender os faróis, Florence Sandberg defendeu-se, alegando que é *nyctalope* e que enxerga de noite "tão bem quanto a coruja", o que não impediu o juiz de condená-la dando-lhe todavia a escolher entre uma (pesada) multa e uma (leve) pena de prisão.

Bristol (Virginia) — O *Herald Courier* recebeu de um de seus leitores uma carta, solicitando a suspensão da assinatura do jornal e explicando a causa: "Nossa nova empregada só prepara o pequeno almôço depois que lê o jornal da manhã, o que nos retarda muito, a minha mulher e a mim, para entrar no emprêgo."

Tônico dos velhos,
moços e crianças

O índio

Não tive dinheiro para fantasia e saí ao natural!
De tanga...

EM DEFESA DOS CELIBATÁRIOS

(Continuação da página 16)

côres das nossas faces se extinguem, arriamos a bandeira e nos inscrevemos, enfim, na falange dos marinheiros mudos e silenciosos, você sabe, marinheiros que se assemelham a fotografias de magnésio...

"Sim, senhor! Não há duvida. Nós aformoseamos a paisagem. Repare nas gravuras da moda dos alfaiates: não há entre êles um só homem casado. Por que é que o camiseiro elegante pendura na sua vitrina as suas mais belas gravatas, senão por causa do celibatário? Vejam êsse majestoso celibatário que passa na rua, com o seu canudo estonteante, seu colete branco, seu diamante no plastrão, seus sapatos envernizados... E vejam o homem casado, de paletó amarrotado, gravata descaida, com os queixos mal barbeados! Usa polainas para esconder as calças mal passadas...

"Nunca, desde os dias de minha infância, usei calças passajadas. Quando elas têm um buraco, ponho-as de lado. Que diabo de idéia têm as mulheres ao pensarem que os homens são infelizes porque não têm ninguém que lhes cosa as calças ou pregue os botões da camisa. Na verdade, um homem não é infeliz porque as suas calças não foram cosidas, mas porque elas alguma vez precisaram de o ser.

"Seria escandaloso tributar os celibatários. Seria imoral! Não seria, caro senhor: digo bem: imoral! Nós somos os mais altruistas dos homens. Compartilhamos os aborrecimentos dos nossos vizinhos, além dos nossos! Você, quando tem alguma coisa que o preocupa, descarrega-a sôbre as costas de sua senhora. Eu, celibatário convicto, tenho de suportar sòzinho tudo isso.

"Quando uma dama me pergunta se não me sinto infeliz no meu tugúrio a que nenhuma mão de mulher embeleza, respondo sem hesitações:

— Não, senhora, vivo no luxo que o dinheiro me proporciona. Tenho tapetes turcos e um lustre. À noite posso beber absinto, Xerez, Porto, champanha, rum, uisque, cumel; de tempos a tempos posso até gozar uma cachimbada de ópio e um romance francês... Que mais me daria a mão de uma mulher?

"Nunca uma mulher é mais perigosa do que quando tem compaixão de nós. Quando ela murmura: "pobre rapaz", e a chama da dedicação luz no seu olhar, sei que é a altura de pegar no chapéu. E se êle não estiver próximo, fugir de cabeça descoberta.

VAI SER MÃE?
DELIVRANCINA
MEDICAMENTO DAS PARTURIENTES PREPARA O ORGANISMO PARA UM PARTO FELIZ EVITA O ABORTO, VÔMITOS, ENJOOS, CANSAÇOS SEU USO É PROVIDENCIAL DURANTE TODA A GRAVIDEZ FARMACIA SIMOES
RUA MATOSO 33 — RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Cavaleiro

O ESFUSIANTE

CARNAVAL BRAHMA CHOPP

É APRESENTADO AOS DOMINGOS
ÀS 21 30 HORAS E TERÇAS FEIRAS
ÀS 22 HORAS, NA

Rádio Mayrink Veiga

DIV PRAG

apresentação de
BRAHMA
CHOPP

REUNINDO OS MAIORES
CARTAZES DO MICROFONE!

A Madrinha Morte

A certo casal pobre nascera um pimpolho.

E' muito comum as pessoas pobres tomarem Nossa Senhora como comadre. A mãe do pequeno, entretanto, teve outra idéia, inspirada talvez pelas muitas amarguras da sua vida: disse ao marido que a madrinha do pequeno seria a Morte.

— A Morte ?

— Sim, homem ! E por que não ?

— Nunca se viu isso !

— Uma vez será a primeira.

Êle encolheu os ombros. Entre gente rica, sem preocupações mais prementes, a discussão teria prosseguido. Os dois ficaram nisso.

Por pouco crível que pareça, achou-se um padre que, depois de alguma relutância (talvez com qualquer ressalva mental aceitou a Madrinha macabra.

O pequeno cresceu, inteligente e robusto. Como mostrasse pendor para os estudos, o pai não quis mete-lo na oficina. Quando êle andava estudando preparatórios, a Morte apareceu à Comadre e disse-lhe:

— Faze o teu filho estudar medicina.

A Comadre obedeceu e o rapaz, logo que pôde, matriculou-se na Faculdade.

Depois da defesa de tese, foi a êle próprio que a Madrinha apareceu, dizendo-lhe:

— Tu vais começar a clinica, meu afilhado. Com o meu auxilio te tornarás notável. Qualquer que seja o estado dos teus doentes, a tua opinião, favorável ou desfavorável, e o parecer dos teus colegas, os mais competentes, só terás que atender ao seguinte: se me vires à cabeceira de um donte, poderás ter certeza de que êle se salvará; se me vires aos pés da cama, poderás jurar que êle morrerá.

Encetou o jovem doutor a sua carreira e, logo aos primeiros casos que lhe cairam nas mãos, reconheceu a infalibilidade do mudo prognóstico da Madrinha Morte. Doente a cuja cabeceira ela se mostrasse era doente salvo, por mais grave que seu estado se tornasse. Doente a cujos pés ela surgisse estava condenado, ainda quando a doença aparentasse caráter brando.

A fortuna sorriu ao médico. A certeza do prognóstico grangeou-lhe imensa fama, de sorte que em poucos anos ficou rico, muito rico mesmo.

Um dia foi êle próprio quem adoeceu, tendo-lhe parecido, bem como a colegas que o visitaram, ser coisa de pouca importância. Sucedeu, porém, que, no terceiro dia da doença, a Madrinha Morte se lhe apresentou aos pés da cama. Imaginem o desespero do pobre médico !

A expressão dos seus olhos, fixos numa figura que só êle via, alarmou a família. O alarme cresceu, porém, quando o viram passar o travesseiro da cabeceira para os pés da cama, depois dos pés para a cabeceira (porque Madrinha Morte também se mudava" e assim sucessivamente. Depois começou a deitar-se atravessado na cama, com a cabeça ora para um lado ora para outro. Tudo inútil ! Recorreu às posições obliquas. Nada ! A Madrinha Morte sempre aos pés.

Vendo que em vão procurava esquivar-se à sua sina, o doutor resignou-se a morrer. Nos últimos instantes, porém, recomendou à mulher que crismasse, dando-lhe por madrinha D. Vida, o único filho do casal a quem a Morte também servia de madrinha.

EU SOU...

TODO mundo diz, sob qualquer pretexto e nas mais desencontradas circunstâncias: eu sou isto, eu sou aquilo, eu sou aquilo outro. Até admira que ao se ouvir tanta confissão, tanta sinceridade, ainda haja filósofos que declarem conciencioslamente que ignoram o que é a humanidade.

Se cada um de nós afirma calmamente o que é, só não conhece o homem quem é surdo-mudo, e êste mesmo não precisa declarar o que é, porque todo mundo vê logo pela gesticulação quem é o cavalheiro que não fala pela nossa gramática. Mas será crível mesmo que um sujeito qualquer que diga abertamente: eu sou isto... seja de fato o que êle diz que é? Ou dar-se-á o caso do sujeito só declarar que é precisamente aquilo que não é? Palpita-me esta segunda adversativa.

Entre meus amigos já fiz uma espécie de devassa (não é a de nenhuma dama honesta) cujos resultados guardei para meu uso particular. Sem ser indiscreto posso revelar alguns detalhes.

Meu primo Cazuza, nascido em casa e criado comigo, camarada que conheço como as palmas de minhas mãos, repete-me constantemente:

— Eu sou muito franco: digo logo as coisas como são.

Ora, acontece que Cazuza até a presente data jamais teve um momento de franqueza com relação a certos negócios que faz na rua e nos quais eu sempre saio mais ou menos encrencado. Êle comprou uma bicicleta dando-me como fiador. No fim do mês aparece-me um "cadáver" na esquina e me manda o caixeiro do açougue com um recado, dizendo que se eu não fôsse lá falar com êle, faria escândalo na porta de minha casa. Fui; e precisamente o negócio era o da bicicleta do Cazuza, da qual eu devia a prestação à vista do recibo.

Mas, que diabo... bolei eu. Quando o Cazuza apareceu com a máquina eu perguntei a origem e êle me declarou que arrematara num leilão por mil cruzeiros. Como é que aparece agora a história da prestação? Ah... já sei... O Cazuza diz-me sempre: Eu cá sou muito franco... Deve ser isso; a franqueza antes de tudo.

A minha amiga dona Lucinda também costuma dizer: Eu sou muito séria; não admito gracinhas comigo. Conheço muito essa excelente criatura desde o tempo em que fomos vizinhos na Gávea, onde o pai viu-se obrigado a casá-la em 24 horas para acertar a conta de aniversário do primeiro filho.

Não posso, pois, duvidar da seriedade de d. Lucinda. Entretanto surprendeu-me muito saber que um ex-coronel da ex-guarda Nacional... Enfim... Isso há-de ser coisa da seriedade em que não devo meter-me...

UM HOMEM DISCUTIDO

Xavier, que os senhores conhecem por encontrá-lo a pé todo dia, entre quatro e cinco da tarde, pela avenida do Mangue, em direção ao Andaraí, é o sujeito mais discutido que há, não só no escritório das obras da emprêsa fornecedora de seguros de vida aos viajantes da Central, como na rua onde mora.

Uns acham que êle é o sujeito mais somítico do país, mas outros pensam, ao contrário, que êle é um perdulário, gastador de várias fortunas e causador de muitas falências na praça.

— E' um vinagre! — afirmam uns. — Imaginem que êle vai a pé para casa; nem gasta o dinheiro do bonde. Fuma pontas de cigarro dos amigos e não come carne nem toma café!

— Pois eu acho que êle é um esbanjador.. Gasta todo o ordenado no bicho e ainda faz dívidas para cear com coristas na Praça Tiradentes.

Essas opiniões se cruzam por tôda parte e não chegam a acôrdo. Questão de ponto de vista.

Xavier, entretanto, não é nada disso; é como todos nós. Tem cismas. E' capaz de dar cem cruzeiros por um charuto, quando está ao lado de algum sujeito de dinheiro, como é capaz de brigar com a mulher por acender a luz na sala de jantar antes das seis da tarde. Por que? Por nada. Todos nós somos assim. Economisamos miseràvelmente um fósforo e gastamos estupidàmente numa corrida de automóvel. Somos todos nesta vida mais ou menos Xavier.

4-2-1956

CARNAVAL

HOMENAGEM DE QUITANDINHA AOS JORNALISTAS

No dia 6 de Fevereiro próximo futuro, com a presença do Rei da Folia e das candidatas ao título de Rainha do Carnaval de 1956, serão homenageados em Quitandinha os cronistas carnavalescos cariocas. A direção do famoso hotel de Petrópolis pôs à disposição da A.C.C. ônibus especiais que partirão da séde da entidade especializada às 14 horas daquele dia, conduzindo os jornalistas.

✧

NA A. B. B.

A Tijuca viverá, no corrente ano, o melhor Carnaval de sua história. E' que ali se localiza, presentemente, a séde da tradicional Associação Atlética Banco do Brasil, animada agremiação dos funcionários do principal estabelecimento de crédito do país, que há alguns anos é dos mais fortes redutos nos festejos momescos.

Embora não estejam terminadas as obras de adaptação do prédio à rua Haddock Lobo n.º 227, recentemente adquirido, dezenas de operários ali estão trabalhando ativamente, noite e dia, para que já no próximo sábado possa ser realizado o baile oficial da A.A.B.B.

O programa carnavalesco da simpática entidade do funcionalismo do Banco do Brasil compreende mais as seguintes festas: o grandioso baile do Grupo dos 200, na sexta-feira, dia 10; baile infanto-juvenil, no domingo, dia 12; e bailes noturnos nos dias 11, 12 e 14.

✧

CARNAVAL NO FLUMINENSE F. C.

Uma novidade sensacional oferece-nos êste ano o Fluminense Futebol Clube. Continuando um dos baluartes do Carnaval da cidade, o aristocrático Clube aumentou o número de suas festas e deu-lhes outra feição. Assim o BAILE DE GALA, do Carnaval tricolor, será dia 4 de Fevereiro próximo, uma semana antes do Carnaval.

Esta iniciativa do Departamento Social ecoou magnificamente, pois atende a todos os gostos: os do Baile de Gala, no próximo sábado e os do Baile a Passeio, dia 11. Para o dia 4 o trajo será a rigor, permitindo o Fluminense o summer-jacket e fantasia de alto luxo.

✧

BAILE DOS ARTISTAS

Foi consagrado pela crônica: o Carnaval do Rio é o melhor Carnaval do Mundo, assim como é sabido que o "Baile dos Artistas" é o melhor baile do Rio. Portanto e lògicamente êste baile é o melhor do universo. Realmente, o Hotel Glória, com seus imensos salões, varandas e jardins, oferece grande espaço para o notável número de foliões que ali vai render culto a Momo. Êste ano o famoso Hotel Glória ostenta decoração maravilhosa, prometendo assim o "Baile dos Artistas" constituir-se em a nota máxima das festas pré-carnavalescas.

Questão de côr

— O feijão mulatinho está mais barato que o feijão prêto.
— Isso é contra a lei.. Não acha que seja discriminação racial?!

AMÉRICA F. C.

O Clube da Rua Campos Sales tem brilhado intensamente no período pré-carnavalesco, efetuando festas que têm deixado saudades. Sábado próximo, em sua sede social, levará a efeito mais um baile carnavalesco e, como os anteriores, deverá transcorrer em ambiente de grande animação.

❖

BANHO DE MAR À FANTASIA

O tradicional banho de mar à fantasia, na Praia do Flamengo, já está programado para o próximo sábado e, tal como acontece todos os anos, será organizado e promovido pelo "Grupo Flamengo de Verdade".

Comparecerá ao mesmo Sua Majestade o Rei Momo 1.º e Único, estando assentado que numerosas Escolas de Samba, Blocos e Ranchos terão participação ativa. Vários prêmios serão conferidos a fim de que o tradicional banho de mar à fantasia possa alcançar êxito como tem acontecido nos anos anteriores.

❖

CARNAVAL NO "MENGO"

O C. R. do Flamengo está em francos preparativos para que as festas carnavalescas em sua séde social tenham transcurso dos mais animados.

Sábado próximo futuro será ali realizada mais uma batalha de confetes, a qual se prolongará até às primeiras horas da manhã.

❖

O BLOCO "INDEPENDENTES DE SILVA TELES" VAI ABAFAR NESTE CARNAVAL

Será, sem sombra de dúvidas, algo verdadeiramente empolgante, a apresentação dos rapazes várias vêzes campeões dos desfiles do bairro de Vila Isabel que, como sempre, se exibirão ao povo carioca com enrêdo dos mais originais, qual seja o de homenagear esta Revista. A grande multidão que, por certo, nos quatro dias destinados à folia, se comprimirá pelas ruas do simpático bairro, não regateará aplausos ao majestoso cortejo que foi confeccionado com carinho pelos "batutas" do já famoso clube carnavalesco.

❖

NO CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS

Todos os sábados o Clube Internacional de Regatas, com séde à rua Santa Luzia, realiza animadas festas pré-carnavalescas com início às 22 horas, prolongando-se até 2 horas da madrugada.

❖

TIJUCA TÊNIS CLUBE

Segundo notícias que temos, o Carnaval no Tijuca Tênis Clube promete êste ano bater novo "record" de animação, o que, aliás, não constituirá surprêsa para quem conhece o entusiasmo de que estão possuídos seus inúmeros associados.

❖

"ALEGRIA DE PALHAÇO"

Na concorrência aberta pela Associação de Cronistas Carnavalescos para a confecção dos carros alegóricos do desfile da "Rainha do Carnaval de 1956", na têrça-feira gorda de Carnaval, apresentaram propostas e croquis sete artistas. Classificou-se em primeiro lugar o artista nacional Silvio Pinto. O vencedor apresentou três croquis: "Alegria de Palhaço", "Revoada" e "Reino de Netuno" sagrando-se vencedor o primeiro.

(Continúa na página 40)

Jovial e graciosa, Nair Gonçalves, a par dêstes predicados, possue ainda grande talento artístico, evidenciado pelos sucessos que vem obtendo no teatro, televisão e cinema onde atua, tendo inclusive formado no elenco do filme nacional "Rio 40 graus", a exibir-se ainda. Forma entre as candidatas que disputam o título de "Rainha do Carnaval de 1956" tendo sôbre êsse renhido concurso, instada pelo nosso cronista, emitido as seguintes impressões:

— Cada uma de nós, candidatas, almejamos e mantemos a esperança de arrebatar o cêtro de "Soberana da Folia". Só uma porém o poderá fazer. Apesar da vantagem que leva Marta Ritter, acho que ainda é cedo para apontar qual a vencedora. Quanto a mim, mantenho-me bastante confiante quanto ao resultado final.

No clichê aparece Nair Gonçalves quando palestrava com o cronista.

Moisés e Salomão

CONQUANTO estas duas personagens biblicas tenham vivido em épocas diferentes, sucedeu encontrarem-se em uma pequena cidade do Interior, sob a forma de dois sirios, mais conhecidos no Brasil por turcos. Apareceram quase ao mesmo tempo, mas, invertendo a ordem cronológica, Salomão foi o primeiro a chegar.

Hoje em dia é a coisa mais natural do mundo aparecerem no Interior não dois, porém três e mais turcos. E' fato visivel que o Brasil está ràpidamente ficando **enturquecido**. Igualmente nada haveria a estranhar na circunstância de haverem ambos, Salomão e Moisés, resolvido abrir loja de fazendas e armarinho. Os turcos são muito finos psicológos e já descobriram que não há nada melhor do que negociar em coisas que as mulheres compram. A coisa que elas mais gostam de fazer é comprar.

O que havia de notável é que, sem se conhecerem, Salomão e Moisés eram de parecença impressionante, talvez mais parecidos do que aqueles dois cidadãos italianos chamados Canela, cujo caso se tornou peroba.

Nos primeiros dias ninguém deu por tal singular semelhança. Ninguém sabia que eram dois. A estranheza começou pelo fato de se encontrar o Salomão e, daí a dez passos, vestido do mesmo modo, o Moisés. O encontrante ficava perplexo.

— Que diabo! Agora mesmo eu encontrei êste homem, como é que estou outra vez dando de cara com êle?

Logo que os dois se estabeleceram, o mistério ficou esclarecido e a semelhança dos dois negociantes começou a ser tema de comentários. Seriam gêmeos? Mas os gêmeos são sempre tão unidos, e êles se estabeleceram separadamente... Ninguém podia admitir que entre êles não houvesse parentesco.

A curiosidade pública começou a ser útil aos dois. Muita gente, sem necessidade, comprava carretéis de linha, peças de cadarço e cartas de alfinetes só para ter ensejo de perguntar:

— **Seu** Moisés, o sr. não é irmão do Salomão?

—**Seu** Salomão, o sr. é irmão do Moisés?

Ambos respondiam, já paulificados:

— Non, friguês, eu nem conhecer aguele home!

Se Moisés e Salomão fôssem norte-americanos, teriam logo procurado tirar partido dessa casualidade, formando um truste sob a razão social de Moisés and Salomão, Incorporated. O sistema dos trustes, porém, ainda não é bem conhecido na Siria.

A repetição incessante daquela indagação de parentesco foi minando a paciência das duas pobres vitimas e gerando no coração de cada um dêles surdo rancor pelo outro.

A primeira manifestação hostil foi a afixação, pelo Moisés, logo imitado pelo Salomão, de uma tabuleta com êste letreiro:

Esta casa não tem filial. Depois veio a guerra de preços, em que a população era o "tertius gaudet". Nada, porém, servia de válvula de escapamento ao ódio profundo que ia roendo aquelas duas almas semiticas.

Um dia Salomão resolveu matar Moisés. Êste, porém, quase na mesma ocasião, havia resolvido dar cabo do Salomão.

Uma noite, muita escura, ai pelas dez horas, quando a pacata população da cidade já dormia o segundo sono, duas detonações quase simultâneas, mas em pontos diferentes, atroaram os ares. Começou um corre-corre medonho. De quase tôdas as casas saiu gente para a rua, e com louvável bôa vontade começaram a ajudar as praças do minguado destacamento na captura dos criminosos e no socorro aos dois feridos.

Felizmente foram logo apanhados, com as armas ainda fumegantes, dois homens, que o povo queria linchar e a muito custo foram recolhidos à cadeia.

À luz do candeeiro, com espanto geral e dêles próprios, viu-se que os dois criminosos eram o Moisés e o Salomão, os feridos, porém, eram outros dois. Ambos se haviam enganado: Moisés atirou num sujeito qualquer supondo que era Salomão; Salomão atirara num tipo qualquer imaginando que era o Moisés.

Durante os penosos dias de cadeia o ódio antigo foi arrefecendo. Irmanados no infortúnio, Salomão e Moisés constituiram uma firma para explorar um plano de fuga, que foi coroado de bom êxito.

A liberdade, porém, não lhes aproveitou muito. Soube-se, pouco tempo depois, que Moisés morrera afogado, por não ter havido filha de faraó que o salvasse. Salomão, coitado, tal como seu homônimo quisera fazer àquela criancinha, morreu cortado ao meio, debaixo de um trem.

EXCURSÃO TRADICIONAL

Refere a tradição que, no século passado, os paulistas que residiam em Taubaté fizeram uma excursão seguindo o curso do Paraiba, até que, avistando grande depressão na Serra da Mantiqueira, foram ter a êsse lugar, atingindo as ribanceiras do Capivari. Neste ponto encontraram um aldeamento de indios, e com êstes travaram renhida luta, da qual sairam vencedores, ficando por isso conhecido o lugar e a serra, que próxima estava, pelo nome de Conquista. Os aventureiros passaram além da serra e chegaram ao rio Aiuruoca, famoso pelas importantes jazidas de ouro que em seu leito e às margens se encontravam. Aí se demoraram durante algum tempo, prosseguindo depois na jornada, fundando, dez léguas além dêsse lugar, uma povoação que, por alvará régio de 1724, foi denominada Aiuruoca, que na lingua indigena significa — papagaio na toca ou ninho.

—✧—

PILULAS FILOSÓFICAS

A guerra é um grande esfôrço feito por todos para alcançar a paz.

Montesquieu

✧

Não se esqueça nem um instante.

Que é ficar para trás não ir adiante.

Campoamor

ARY DUARTE

O professor Ary Duarte, cujos méritos artisticos tiveram justa consagração com o prêmio de viagem ao estrangeiro, que lhe foi concedido pelo júri do último Salão de Belas Artes, é incansável trabalhador de surpreendente atividade, que tanto ascende às alturas dos Andes bolivianos a trazer-nos excelentes flagrantes de usos e costumes caracteristicos das gentes que as habitam, como se desloca para as lonjuras de Paulo Afonso, a registrar em telas admiráveis, como as que foram expostas no salão do Ministério da Viação, os aspetos naturais daquele rincão portentoso, como a não menos portentosa obra humana que ali se está realizando.

É' do notável pintor patricio o desenho aqui reproduzido em que se vê, em sua curiosa arquitetura, a igreja de São Francisco de Assis, em Paulo Afonso, no Estado da Bahia.

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

CARNAVAL

"CLUBE DOS MILIONÁRIOS"

O "Clube dos Milionários" realizará êste ano suas já famosas vesperais carnavalescas no domingo e têrça-feira de Carnaval. Nos amplos salões caprichosamente ornamentados da Associação dos Empregados no Comércio, os foliões do clube da rua Uruguai darão a nota de sensação do Carnaval de 1956.

As festas terão início às 14 horas e terminarão às 19 horas, sendo que duas ótimas orquestras animarão o pagode.

✧

BAILE DE GALA NO MUNICIPAL

Aguardado ansiosamente pelos foliões cariocas, não só por sua tradição, mas e principalmente pelas inovações de que se reveste no corrente ano, efetua-se dia 13 de Fevereiro, segunda-feira gorda, o baile de Carnaval do Teatro Municipal, cujo início está previsto para as 23 horas.

Cuidadosamente organizado pela CAC, apresentar-se-á sob brilhante decoração de Burle Max, vencedor do concurso aberto para êsse fim. A orquestra do maestro Gentil Nunes estará sob a direção de Bené Nunes, que executará músicas apropriadas à tradicional festa. Entre as melhores fantasias serão distribuidos valiosos prêmios.

✧

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Sábado próximo, como vem acontecendo semanalmente, o clube da Estrêla Solitária realizará mais uma animada batalha de confetes em sua séde social. As danças terão início às 22 horas e prolongar-se-ão até às 3 horas.

✧

MUITA ANIMAÇÃO EM TODOS OS CLUBES

Foram dos mais animados e barulhentos os bailes pré-carnavalescos efetuados sábado e domingo últimos, nos clubes da cidade e nas sociedades carnavalescas, em homenagem ao Carnaval que se aproxima. Também blocos surgiram nas ruas da cidade, numa antecipação de que o Carnaval de 1956 será dos mais brilhantes.

✧

AVISO AOS CLUBES

Avisamos aos clubes e entidades recreativas e carnavalescas que esta seção está a cargo de HÉLIO PEREIRA.

Tôda a correspondência e convites deverão ser endereçados para a rua Frei Caneca, 383.

CALVOS A nossa organização, única no mundo, assiste até o fim do tratamento, sem remuneração. O renascimento dos cabelos com KIN-KIN é um fato. Peçam prospectos grátis à Ind. Tônica Capilar KIN-KIN Ltda. — Rua Conde de Irajá, 153 — Botafogo — Caixa Postal 245 — Copacabana — Telefone, 26-5698 — Rio de Janeiro.

Remédio garantido

— O Mundo, "seu" Teobaldo, não é tão ruim quanto se diz.
— Sim, mas seria muito melhor se tôdas as mulheres fôssem casadas e todos os homens celibatários...

Gagliano NETO e Raul LONGRAS

O HOMEM DO "PIMBA"

NOVAMENTE EM AÇÃO!

SÁBADOS E DOMINGOS

SEMPRE GRANDES REPORTAGENS

em mais uma grande reportagem esportiva oferecida pelos

- PETROLEO JUVÊNIA
- FIXADOR JUVÊNIA
- CREME DE BARBEAR WILLIAMS E AQUA VELVA
- LOÇÃO PARA A BARBA

E OUÇA DIÀRIAMENTE RÀDIO-ESPORTES MUNDIAL
DE SEGUNDA A SÁBADO ÀS 18:30 HORAS.
AOS DOMINGOS DAS 22:05 ÀS 22:30.

Rádio Mundial

PRA-3 - 860 Kcls. Uma emissora da Organização Victor Costa

QUEBRA-QUENGO

(N.º 55)

Seção recreativa sob a direção do TREMAZUL (do Círculo Enigmístico Carioca).

PALAVRAS CRUZADAS

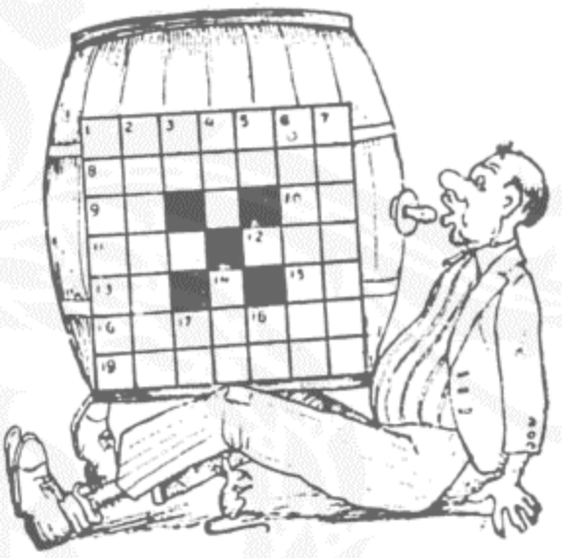
Chaves:

Horizontais:

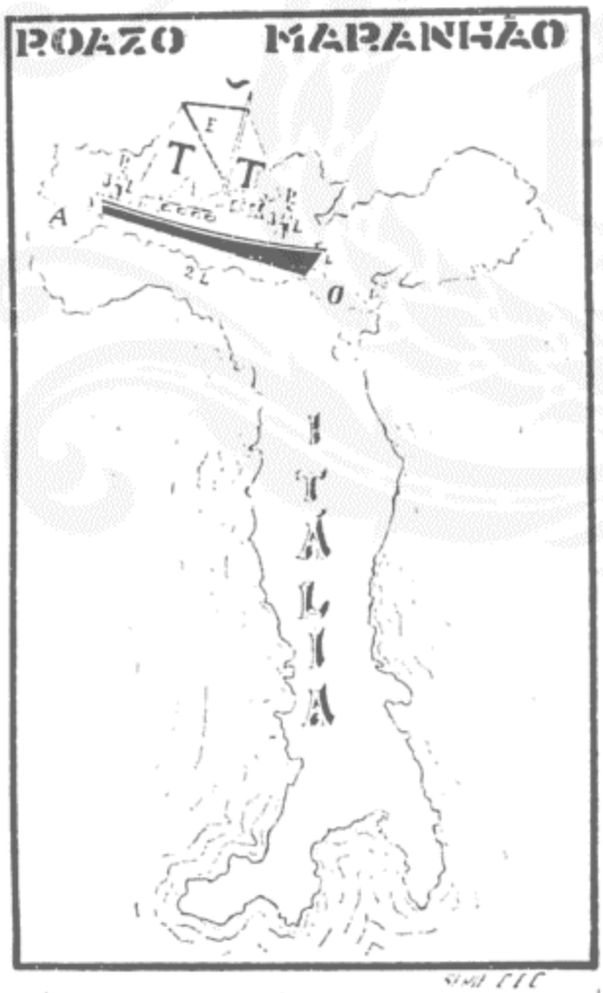
1 — O que bebe muito
6 — Exame de cada parte de um todo
9 — Pronome
10 — Nota musical
11 — Nome de mulher
12 — Aguardente
13 — Contração da preposição *a* com o artigo *o*
15 — Lástima
16 — Ramudos
19 — Coberto de areia

Verticais:

1 — Lavara na bateia
2 — Nublar
3 — Ama-sêca
4 — Pronome pessoal 3.ª pessoa
5 — Prefixo. O mesmo que *bis*
6 — Que têm grandes ossos
7 — Que tem reima
11 — Átomo
17 — Pronome pessoal
18 — Solitário.



ENIGMA PITORESCO



Esquema, por iniciais, alusivo ao provérbio desenhado acima:

H	T	P	T	E	N	T	P	O	T
1	2	2	2	1	1	2	2	1	2

H — Item; T — Época; P — Preposição; T — A totalidade do que existe; E — Conjunção; N — Recusa; T — A totalidade do que existe; P — Preposição; O — Artigo; T — Sucessão de dias.

NOTA: Os números colocados debaixo das letras, no esquema acima, indicam o número de sílabas de cada têrmo do provérbio.

CHARADAS METAMORFOSEADAS

1) Com o *joelho* prêso ao *círculo* a dansarina mostrou o seu equilíbrio. — 2 (2)
2) Num *terreno extenso e plano* via-se uma lousa sepulcral. 2 (2)
3) O *filête* dágua *chega perto* da porta principal do palacete. 2 (2).

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Palavras Cruzadas:

Horizontais: Senador — Aro — Macumba — Ma — Is — Coronal — Ara — Romaria.

Verticais: Som — Nacaram — Aru — Dominar — Rua — Amo — Bra — Côr — Ora — Lua.

Enigma Pitoresco: Entre menino e Tomé, três dias é.

Charadas Sintéticas: Comilança — Rapazinho — Salvo conduto.

Passatempo: Aca — Bom — Opa — Dar — Oco — Mar — Oba — Sal — Uno — Mal. (Bairro do Rio de Janeiro: Copacabana).

PASSATEMPO

— — — — — : Traço
— — — — — : Freqüente
— — — — — : Tornar liso
— — — — — : Resistir
— — — — — : Escutar
— — — — — : Excelente
— — — — — : Indivíduo de Urupás
— — — — — : Profetas
— — — — — : Antigos habitantes da Ibéria
— — — — — : Fraco
— — — — — : Encarar
— — — — — : Espingarda de repetição.

Achar 12 palavras de cinco letras. No final aparecerão: na primeira coluna o nome de uma das artérias mais movimentadas do nosso centro comercial e na quarta coluna o nome de uma grande casa de modas, desta cidade.

"Regra de 3"

Cartaz Humorístico da

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Antônio Maria, produtor do programa

Abrindo a sua famosa programação noturna das quartas-feiras, a Rádio Mayrink Veiga apresenta a produção de Antônio Maria: "Regra de 3", um programa que se destina a mostrar a importância e a influência do número 3 na vida da gente — em 25 minutos de bom-humor. Com o desempenho do grande "cast" de humoristas da Organização Victor Costa, onde se destacam, ao acaso, os nomes de Mattinhos, Nancy Wanderley, Zé Trindade, Antônio Carlos, Francisco Anysio etc., o programa "Regra de 3" conta também com a colaboração musical dos cantôres do "cast" Mundial-Mayrink, e da grande orquestra de Peruzzi.

"Regra de 3" é apresentada tôdas as quartas-feiras, às 20.00 hs., numa gentileza de "A Triunfante", que agora está com três lojas para melhor servir os seus clientes — Lojas Light, Passos e Arsenal.

Zé Trindade

Antônio Carlos e Nancy Wanderley

"Regra de 3" é transmitida em ondas médias de 1220 klcs. e também em ondas curtas nas freqüências de 9575 klcs. faixa de 31 metros e 11.775 klcs. faixa de 25 mts.

CONTRA

TOSSE

GRIPE

RESFRIADO

BRONQUITE

ASMÁTICA

IRRITAÇÕES DA LARINGE

XAROPE DE AGRIÃO COMPOSTO

PAUL J. CHRISTOPH CO. Caixa Postal 687 – Rio de Janeiro